ESTADO DE MINAS
www.em.com.br
BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2022
● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.175 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

CAMPANHA NA RETA FINAL

POLARIZAÇÃO PODE INFLUENCIAR ABSTENÇÃO

Assim como aconteceu nos Estados Unidos, o comparecimento às urnas no próximo domingo tende a ser maior do que nas eleições passadas devido à polarização entre os candidatos Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em torno de pautas importantes na vida das pessoas. A avaliação é da socióloga Solange Simões, professora da Eastern Michigan University. Segundo ela, a eleição brasileira guarda similaridade com a que elegeu o democrata Joe Biden. Lá, o embate ideológico entre democratas e republicanos contribuiu para levar às urnas percentual recorde de eleitores americanos: 66,7% das pessoas com direito ao voto.

Essa maior participação também esperada no Brasil, no entanto, não deve ocorrer igualmente no conjunto do eleitorado. De acordo com estudo do cientista político Jairo Nicolau, feito com base no comparecimento nas eleições de 2018, as mulheres, naquele ano, foram mais às urnas que os homens. Se isso se repetir, Lula, que nas pesquisas tem a preferência do eleitorado feminino, tende a se beneficiar. Por outro lado, o mesmo estudo mostra que as pessoas com baixa escolaridade (variável correlacionada a menor renda) – outra faixa do eleitorado em que o petista se destaca – costumam comparecer menos às seções para votar, o que favoreceria Bolsonaro.

AS ÚLTIMAS CARTADAS ANTES DO VOTO

Comícios, encontros com artistas, caminhadas, carreatas, motociatas, entrevistas e um debate final na TV, na quinta-feira. Os candidatos a presidente terão uma semana frenética em busca dos votos dos brasileiros. Nesta maratona, o presidente Jair Bolsonaro (PL) vai à Bahia, Pernambuco e São Paulo, enquanto seu vice na chapa, Braga Netto, faz incursões pelo Triângulo Mineiro. Lula fará um encontro com dezenas de artistas em São Paulo para defender o voto útil. Ciro Gomes (PDT) é outro que vai pedir votos no maior colégio eleitoral do país, e Simone Tebet (MDB) visitará cidades do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Em Minas, a última semana de campanha dos candidatos ao governo também promete ser carregada, com viagens pelo interior do estado, corpo a corpo com o eleitor, entrevistas e um último debate na televisão, amanhã. As estratégias dos dois melhores colocados nas pesquisas, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD), são mantidas em sigilo, mas a expectativa é de que os ataques entre eles se intensifiquem. Nos programas de TV, Zema continuará insistindo em associar Kalil ao PT e ao ex-governador Fernando Pimentel, enquanto o candidato do PSD vai seguir com as críticas à atual gestão.

CRISTIANO MACHADO/NOVO-30

OMAR FREIRE/COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MINAS GERAIS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Depois de um sábado agitado, com carreatas e caminhadas em busca do voto dos eleitores, os candidatos ao governo de Minas Romeu Zema, Alexandre Kalil e Carlos Viana, que estão nas três primeiras posições nas pesquisas, tiraram o domingo para descansar ou fazer reuniões internas para definir a última semana de campanha.

PÁGINAS 2 A 5

PRESERVAÇÃO E DIGNIDADE

Três casas dos séculos 18 e 19 em Ouro Preto, onde vivem há anos famílias de baixa renda, estão sendo restauradas sem que os moradores precisem desembolsar um centavo. Trata-se de um projeto desenvolvido pelo Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto (IAC), com investimento de R$1,4 milhão. A ideia é combinar preservação e resgate da dignidade dessas famílias, que não teriam como arcar com o custo da obra. Uma das beneficiadas é Elaíne Maria: "Considero essa restauração um presente. A gente cuida, é um imóvel de muitos anos. Mas agora estamos seguros", diz, feliz da vida. **PÁGINA 9**

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

VARÍOLA DOS MACACOS

Não há motivo para pânico, dizem cientistas

Em todo o planeta já foram registrados 41 mil casos de monkeypox. Mais de 4 mil só no Brasil. Apesar disso, especialistas garantem que o mundo está longe de viver o pesadelo da COVID-19. Eles alertam, no entanto, que é preciso tomar medidas de proteção para evitar que a doença se espalhe ainda mais.
PÁGINA 12

BOCA DE URNA DÁ VITÓRIA À DIREITA NA ITÁLIA

PÁGINA 8

ISSN 1809-9874

QUINHO

ROBERTO BRANT
O BRASIL VISTO DE MINAS

> "Entre nós, na eleição dos deputados o voto raramente tem um sentido, em termos de visão do país ou de alternativas de políticas públicas"

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Uma ilusão democrática

Dentro de uma semana, ou, com maior probabilidade, no fim de outubro, conheceremos aquele que o povo brasileiro escolheu para presidir o país nos próximos quatro anos. Durante o processo eleitoral, os meios de comunicação e as redes sociais propiciaram aos eleitores o mais amplo conhecimento dos candidatos realmente competitivos. O perfil de cada um, suas ideias, seus valores, sua biografia, seu histórico político, seus defeitos e deficiências ficaram expostos com grande transparência e sujeitos ao juízo crítico de todos os eleitores.

Mesmo com tudo isto, o voto para presidente pode se revelar um grande equívoco, como tem sido muitas vezes o caso. A causa, no entanto, não terá sido nunca defeito do sistema eleitoral ou a falta de informação do eleitor e sim a imperfeição do seu juízo político, este um problema derivado da natureza humana e sem remédio conhecido. As boas democracias são aquelas em que as instituições políticas são desenhadas para lidar com as imperfeições humanas, atenuando os seus efeitos, sem suprimir as liberdades e sem submeter as pessoas ao jugo de uns poucos.

Como o poder não é exercido autocraticamente pelo governante, mas compartilhado com o Parlamento, nas democracias que funcionam as escolhas do presidente e dos parlamentares estão solidamente articuladas. Nos regimes parlamentaristas, o governo é a maioria parlamentar, ambos originados de uma só vontade majoritária. Nos regimes presidencialistas mais importantes, como o dos Estados Unidos e o da França, a eleição do Parlamento é realizada de forma tal que a vontade popular de fortalecer ou limitar o governo é inteiramente clara para o eleitor.

Na França, só após a escolha do presidente da República a população é convocada para eleger um Parlamento, oportunidade em que o povo pode definir sem ambiguidades se deseja dar ao governo uma maioria para governar livremente, ou uma minoria que o obrigue a negociação e a moderação dos seus projetos e de suas ideias.

Nos Estados Unidos, a Câmara e parte do Senado são eleitos em meio ao mandato presidencial, para que a população decida favorecer o governo com uma maioria ou, ao contrário, limitá-lo, elegendo uma maioria de oposição. Em ambos os casos, a escolha dos parlamentares se dá por eleição majoritária, no âmbito de distritos circunscritos regionalmente, onde cada eleitor conhece os candidatos e sabe qual o real significado do seu voto.

No Brasil, as coisas são totalmente diferentes. As eleições para a Câmara dos Deputados, vitais para o dimensionamento do poder de fato do presidente, transcorrem na maior invisibilidade e por meio de um processo que oculta do eleitor a consequência do seu voto. A quantidade de candidatos e de partidos torna impossível qualquer avaliação.

Na eleição presidencial, o eleitor exprime com clareza sua vontade e suas expectativas. Entre nós, na eleição dos deputados o voto raramente tem um sentido, em termos de visão do país ou de alternativas de políticas públicas, sendo de um modo geral uma escolha aleatória e inconsequente. Por esta razão, nossas eleições parlamentares, embora ocorrendo no mesmo dia da eleição presidencial, são na verdade um evento paralelo e não um processo de formação de maiorias políticas, como deveria ser e como é em todo o mundo democrático.

Ao final, carregando dezenas de milhões de votos e expressando sem dúvida a vontade majoritária do país, o governo para funcionar tem que formar, por conta própria, a maioria parlamentar que a população não pode eleger, por arte de um sistema eleitoral sem equivalente no mundo e concebido para iludir a vontade política da população. A forma como se constroem estas maiorias artificiais tem sido a maldição de muitos governos e uma causa da corrupção que tem ferido o Estado brasileiro e que resiste a todas as tentativas de combate.

No dia 2 de outubro, seria importante que cada brasileiro meditasse um instante sobre estas tristes realidades e começasse a sonhar com uma verdadeira reforma do sistema com que elegemos os nossos deputados.

Candidatos ao governo de Minas intensificam agenda com viagens, reuniões e sabatinas às vésperas do primeiro turno. Estado tem mais de 16 milhões de pessoas aptas a votar

OMAR FREIRE/COLIGAÇÃO JUNTOS PELO POVO DE MINAS GERAIS

Kalil visitará mais municípios mineiros nesta última semana de campanha

MATHEUS MURATORI/EM/D.A PRESS

Zema é o convidado de hoje para a sabatina promovida pela TV Alterosa/SBT

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Carlos Viana (PL) manterá estratégia de atrelar seu nome ao de Bolsonaro

Maratona de viagens e entrevistas até as urnas

MATHEUS MURATORI

Na reta final da campanha eleitoral de 2022, os candidatos ao Governo de Minas se preparam para as últimas ações antes do primeiro turno, no próximo domingo, dia 2. Romeu Zema (Novo), Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL), os nomes mais bem colocados nas recentes pesquisas eleitorais na corrida pelo Palácio Tiradentes, planejam uma semana intensa com viagens e reuniões, depois de um domingo sem agendas oficiais de campanha. A disputa deste ano tem ainda outros sete nomes: Marcus Pestana (PSDB), Renata Regina (PCB), Vanessa Portugal (PSTU), Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO), Lorene Figueiredo (Psol) e Cabo Tristão (PMB).

O governador Romeu Zema, que tem evitado participar de debates televisivos, seguirá com Kalil "na mira" de sua campanha eleitoral. Segundo integrantes de sua equipe, o governador e candidato à reeleição "vai focar em desmentir essas versões falsas" colocadas pelo adversário político do PSD. Zema é o convidado desta segunda (26) para a sabatina promovida pelo Estado de Minas, TV Alterosa e Portal Uai.

O governador também vai manter algo que tem feito desde o início da campanha: associar Kalil ao PT e à gestão do ex-governador Fernando Pimentel, que comandou Minas de 2015 a 2018 e atualmente é candidato a deputado federal pelo estado. A equipe da campanha de Zema não informou quais viagens o candidato fará até o dia da votação.

O ex-prefeito Alexandre Kalil também vai manter sua associação ao PT, mais precisamente à figura do candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva. Na sexta-feira, dia 23, eles participaram de comício em Ipatinga, cidade da Região do Vale do Aço. Dentro da campanha petista, não há previsão de uma volta de Lula a Minas nesta reta final do primeiro turno.

Kalil, que administrou Belo Horizonte de 2017 a 2022, deve "continuar falando a verdade e rebatendo as muitas mentiras que têm sido ditas sobre Minas Gerais", de acordo com integrantes da equipe ouvidos pela reportagem.

NA ESTRADA Outro ponto citado pela equipe de Kalil é o foco nas viagens por Minas. O candidato do PSD deve completar passagens por todas as regiões do estado até a véspera do pleito para ampliar a relação dos eleitores de municípios do interior com sua imagem.

Candidato do PL ao governo de Minas, Carlos Viana tem como carta na manga sua associação direta ao presidente Jair Bolsonaro, também do seu partido. Viana vai aproveitar os últimos dias de campanha para buscar, cada vez mais, fortalecer seu nome entre os eleitores bolsonaristas em Minas.

Essa relação entre o nome de Bolsonaro e a figura do "candidato dos bolsonaristas em Minas" tem provocado certa confusão nas ruas e nas campanhas. Isso porque Zema é uma figura simpática a Bolsonaro, tendo sido aliados no segundo turno do pleito de 2018. Um apoio entre eles em 2022 chegou a ser tema de conversas, mas não se concretizou. Zema tem Luiz Felipe d'Ávila (Novo) como candidato a presidente da República.

A base bolsonarista tem articulado a possibilidade de uma última visita de Bolsonaro a Belo Horizonte esta semana. Apesar das negociações para que mais esta passagem pela capital ocorra, um comício na cidade ainda não é dado como certo. Na sexta-feira, o presidente visitou duas cidades mineiras: Divinópolis, na Região Centro-Oeste, e Contagem, na Região Metropolitana de BH.

Carlos Viana também vai mesclar viagens pelo interior de Minas e Grande BH nesta semana derradeira, mas com foco na Grande BH. Segundo a equipe de campanha, o "corpo a corpo" é outro ponto a ser intensificado.

"Esta semana é fundamental. É quando o eleitor toma a decisão sobre o voto; aqueles que estão indecisos. É onde nós podemos apresentar, inclusive, com mais exposição as ideias, as propostas e os compromissos. Portanto, é uma semana de trabalho redobrado para que a gente possa conquistar essa vitória e ir para o segundo turno", afirmou Carlos Viana ao Estado de Minas.

INTERNET E TV Os candidatos ao Palácio Tiradentes têm nesta reta final um último encontro entre eles para debate em rede de TV e, alguns deles, participam de hoje a sexta de sabatina promovida pelo Estado de Minas e TV Alterosa/SBT, com transmissão pelo canal do Portal Uai no YouTube (veja quadro). Vanessa Portugal, Alexandre Kalil, Renata Regina, Cabo Tristão e Indira Xavier já participaram na semana passada.

Juntos eles têm pela frente um encontro marcado para o debate da Globo Minas, que convidou Zema, Kalil, Viana, Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (Psol) para participar. Há uma expectativa em relação à participação de Zema. Isso porque ele faltou aos outros dois debates: o de 7 de agosto, da Band, quando alegou indisposição, e o de 17 de setembro, da TV Alterosa/SBT, ao alegar que discordava da dinâmica do programa, apesar de todas as condições terem sido aprovadas em encontro com as equipes dos candidatos convidados.

FIQUE LIGADO

Sabatinas ao vivo com transmissão pelo Portal Uai no YouTube, às 17h30

» Hoje (26/09)
Romeu Zema (Novo)

» Amanhã (27/9)
Lourdes Francisco (PCO)

» Quarta (28/09)
Carlos Viana (PL)

» Quinta (29/09)
Marcus Pestana (PSDB)

» Sexta (30/09)
Lorene Figueiredo (Psol)

Últimos dias de campanha dos candidatos à Presidência serão marcados por visitas a grandes colégios eleitorais, debate na TV e foco em eleitores que não definiram o voto

SEMANA INTENSA EM BUSCA DOS INDECISOS

MAURO PIMENTEL/AFP

Acompanhado do prefeito do Rio, Eduardo Paes, Lula visitou a Portela

ERNESTO BENAVIDES/AFP

Ciro fez caminhada por Copacabana e visitou o complexo da Rocinha

RAFAEL VIEIRA/DIÁRIO DE PERNAMBUCO/DA PRESS

Bolsonaro andou de moto em Brasília e parou para comer churrasco

LUANA PEDRA

Seis dias separam os brasileiros do primeiro turno das eleições. São 156.454.011 eleitores aptos para ir às urnas e escolher seus candidatos para governador, deputados estadual e federal, senador e o presidente do Brasil. A disputa do Poder Executivo está polarizada entre dois candidatos, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Respectivamente, são os dois melhores colocados nas principais pesquisas de intenção de voto. No entanto, a senadora Simone Tebet (MDB) e o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) também estão na caminhada para angariar votos nessa reta final.

Esta última semana de campanha antes do primeiro turno é essencial para que os candidatos possam agir na tentativa de cumprir com os seus objetivos eleitorais. As últimas pesquisas de intenção de voto mostram uma estabilidade do presidente Jair Bolsonaro. Apesar da grande adesão às manifestações do 7 de Setembro, com a proibição do TSE em veicular as imagens dos atos na propaganda eleitoral, a expectativa de convertê-las em

um avanço nas pesquisas eleitorais foi frustrada.

O presidente não se aproximou de Lula, o que preocupou o QG bolsonarista. Sendo assim, nesta última semana, a intenção é focar no tema da corrupção, mostrar imagens do petista preso e, também, repetir o que a equipe de campanha chamou de "onda verde e amarela". Como não foi possível utilizar as imagens dos atos da Independência, a campanha do presidente busca repetir o feito e reproduzi-lo nestes últimos dias anteriores ao primeiro turno.

MOTOCIATA Bolsonaro deve concentrar os atos e as motociatas em locais estratégicos para a campanha, como no Nordeste e no Sudeste. Ontem, o presidente Bolsonaro cumpriu agenda em Brasília, no Núcleo Bandeirante. Lá, o presidente andou de moto e se encontrou com apoiadores. Na ocasião, Bolsonaro ainda participou de um churrasco e comeu frango assado.

No Nordeste, o presidente vai para Petrolina, no Pernambuco, e em Juazeiro, na Bahia, amanhã. Nos locais, Bolsonaro tenta movimentar um eleitorado que apoia, majoritariamente, o ex-presidente Lula. Já Braga Netto, vice na chapa de Bolsonaro, estará em Minas Gerais e visitará as cidades de Uberlândia e Araguari, no Triângulo.

Na quarta, dia 28, Bolsonaro e Braga Netto seguem com a campanha no Sudeste e vão ao maior colégio eleitoral do país. Os presidenciáveis têm atividades de campanha em São Paulo, na Baixada Santista. Quinta-feira, dia 29, o presidente confirmou presença no debate da Rede Globo, o último antes do pleito. Hoje, Bolsonaro participa de sabatina no Jornal da Record, que começa às 19h45, no estúdio em São Paulo.

A campanha do presidente em Minas Gerais afirmou que tentará fazer com que ele visite Belo Horizonte e algumas cidades da região metropolitana ainda esta semana. Bolsonaro concentrou grande parte da sua campanha no estado mineiro, inclusive inaugurando-a em Juiz de Fora, local em que sofreu o atentado à faca em 2018. Depois, o presidente voltou ao estado mais três vezes, sendo a última na semana passada, onde esteve em Divinópolis, na Região Centro-Oeste, e Contagem, na Grande BH. No dia 2 de outubro, dia da eleição, o presidente estará no Rio de Janeiro, local onde vota, assim como sua família.

"VOTO ÚTIL" Inaugurando a semana final, a campanha de Lula promove um evento junto a artistas, como Anitta, Caetano Veloso, Ludmilla e Chico Buarque, a favor do chamado "voto útil". O evento vai focar nos indecisos e nos que declararam votar em branco ou nulo. O ato será em São Paulo, maior colégio eleitoral do Brasil, e que está com o eleitorado dividido entre o petista e o atual presidente, segundo as principais pesquisas de intenção de voto.

Havia a expectativa que Lula fizesse mais atos em São Paulo, junto a Fernando Haddad (PT), que concorre ao governo do estado, e que também fosse à Salvador para ajudar na campanha de Jerônimo Rodrigues (PT), que está em segundo lugar nas principais pesquisa de intenções de voto na Bahia, sendo o primeiro, o ex-prefeito ACM Neto (União Brasil).

No entanto, o ex-presidente está preocupado com a qualidade de sua voz para o debate da Rede Globo. Lula pretende dar uma desacelerada nesta semana, para poupar a voz, considerando que o debate de quinta-feira será decisivo para o conseguir ou não levar a mensagem do "voto útil", segundo sua campanha.

No fim de semana das eleições, Lula deve voltar a São Paulo, onde iniciou sua vida política e esperar o resultados das eleições na capital paulista. Ontem, Lula cumpriu agenda de campanha no Rio de Janeiro e foi recebido na quadra da Portela por Iranette Ferreira Barcellos, a Tia Surica. No início do comício na quadra da escola de samba, o petista foi "coroado" pela sambista com um chapéu das cores azul e branco escrito "Presidente Lula".

SUDESTE Correndo contra o "voto útil" da campanha de Lula, Ciro Gomes (PDT) também começará a semana em São Paulo. De acordo com a equipe do presidenciável, Ciro estará na capital paulista hoje e amanhã. Até o fechamento desta matéria, a assessoria do ex-governador do Ceará não tinha confirmado qual será o teor dos compromissos de campanha. No entanto, o pedetista deve participar da sabatina do Jornal da Record, em São Paulo.

Na quarta e quinta-feira, ele estará no Rio de Janeiro, sendo que no dia 29 vai participar do debate da Rede Globo. Na sexta, o candidato viaja até o Ceará, onde vai ficar até o dia das eleições. Ciro também esteve ontem no Rio de Janeiro, onde participou da caminhada da Rosa Vermelha, saindo de Copacabana. Posteriormente, o candidato visitou moradores do complexo da Rocinha.

Simone Tebet (MDB) corre contra o tempo para conseguir tirar os votos de Jair Bolsonaro e tentar chegar ao segundo turno das eleições. A estratégia é angariar os votos dos "bolsonaristas arrependidos".

De acordo com o QG da emedebista, nesta semana os esforços estarão concentrados nas regiões Sul e Sudeste. Hoje ela vai ao Sul do Brasil para continuar com a "Caminhada da Esperança", nome da sua campanha. De manhã, a candidata estará em Maringá, no Paraná. Pela tarde, vai a Pelotas, no Rio Grande do Sul e, ao final da tarde, visitará a Universidade Federal de Santa Maria. Na quarta, Tebet estará na sabatina do Jornal da Record e, no dia seguinte, no debate na TV. A senadora deverá acompanhar o resultado das eleições em seu estado, o Mato Grosso do Sul.

Candidatos ignoram 6 estados

DANIELLE BRANT, RAQUEL LOPES E RENATO MACHADO

Folhapress – Em busca de votos, as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) correram atrás de eleitores nos três maiores colégios do país e ignoraram, todos eles, os mesmos seis estados: dois das bases políticas de aliados do atual presidente. Acre, Alagoas, Piauí, Mato Grosso, Rondônia e Roraima não tiveram nenhum ato de campanha ou comício dos quatro nomes que aparecem à frente nas pesquisas de intenção de voto para o Palácio do Planalto, após o início do período eleitoral, em 16 de agosto.

Somados, os estados têm quase 9,6 milhões de eleitores, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), menos do que a Bahia, com 11,3 milhões de eleitores. Alguns desses estados, como Alagoas e o Piauí, sofrem com diversas carências e estão entre aqueles com os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

Segundo o Ipec, Bolsonaro lidera as pesquisas de intenção de voto em quatro dos seis estados esquecidos: Acre, Mato Grosso, Rondônia e Roraima. Alagoas e Piauí são redutos políticos de dois dos principais aliados do presidente: Arthur Lira (PP-AL), que comanda a Câmara, e Ciro Nogueira (PP-PI), ministro-chefe da Casa Civil.

Na quinta-feira, dia 22, Ciro Nogueira havia anunciado que sairia de férias para cuidar da campanha de Bolsonaro no Piauí. Divulgada no mesmo dia em que o Datafolha mostrou oscilação positiva na vantagem de Lula sobre Bolsonaro, a notícia repercutiu mal. Na manhã do dia seguinte, o ministro recuou da decisão e disse que só descansaria após a reeleição do presidente.

No Piauí, Lula lidera as pesquisas de intenção de voto com 61%, de acordo com pesquisa Ipec de 13 de setembro. Bolsonaro aparece com 20%. No estado, o candidato de seu partido ao governo do estado, Coronel Diego Melo, tem 3% das intenções de voto.

Lula também aparece à frente na preferência dos eleitores de Alagoas. Paulo Dantas (MDB), apoiado pelo senador Renan Calheiros (MDB), adversário de Lira, está em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de voto para o governo.

Em alguns dos estados preteridos, os candidatos a vice foram enviados para fazer campanha. O vice de Bolsonaro, general Braga Netto (PL), esteve em Sinop e Sorriso, no Mato Grosso, em busca de doações junto ao agronegócio. Geraldo Alckmin (PSB), vice de Lula, tinha viagem marcada a Cuiabá, capital mato-grossense, para tentar atrair o voto ruralista, mas acabou cancelando o compromisso por ameaça de tumulto feita por bolsonaristas. Alckmin esteve em Porto Velho (RO), também em aceno ao agro.

PREFERIDOS Os quatro candidatos priorizaram a Região Sudeste, que concentra três estados com os maiores colégios eleitorais. Todos passaram mais de uma vez por São Paulo, onde há 34,6 milhões de eleitores, mais que a soma de eleitores de 16 estados. Minas, que tem 16,2 milhões de eleitores, também recebeu por mais de uma vez a visita dos candidatos. O Rio de Janeiro é o terceiro maior colégio eleitoral e também recebeu a visita dos quatro candidatos por mais de uma vez.

ELEIÇÕES

Arcebispo da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia do Brasil diz que Kelmon nunca fez parte da congregação. Candidato também não é reconhecido pelos católicos

UM PADRE SEM IGREJA

ÍGOR PASSARINI E ANA MENDONÇA

O baiano Kelmon Luis da Silva Souza, de 46 anos, foi o último candidato confirmado na disputa pela Presidência da República nas eleições de 2022. Ele teve o pedido deferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 15 de setembro, após o colega de PTB e ex-deputado federal Roberto Jefferson ter o registro negado por unanimidade. O presidenciável, que se autodenomina "Padre Kelmon", não é reconhecido como membro oficial na Igreja Católica e nem na Igreja Ortodoxa.

"Ele não tem comunhão. Nem em Roma, nem mesmo com qualquer igreja de rito ortodoxo. De maneira nenhuma alguém assim pode atribuir-se esse 'título'. Em se tratando de 'religioso', parece mais um 'outsider', que quer posar", declarou o padre Fabiano de Oliveira, da Igreja Católica Apostólica Romana.

Apesar de celebrar missas e batizados, Kelmon também nunca foi sacerdote nas igrejas de comunhão ortodoxa. Em nota publicada em 14 de setembro, o arcebispo da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia do Brasil, dom Tito Paulo George Hanna, afirmou que o presidenciável não é integrante da entidade.

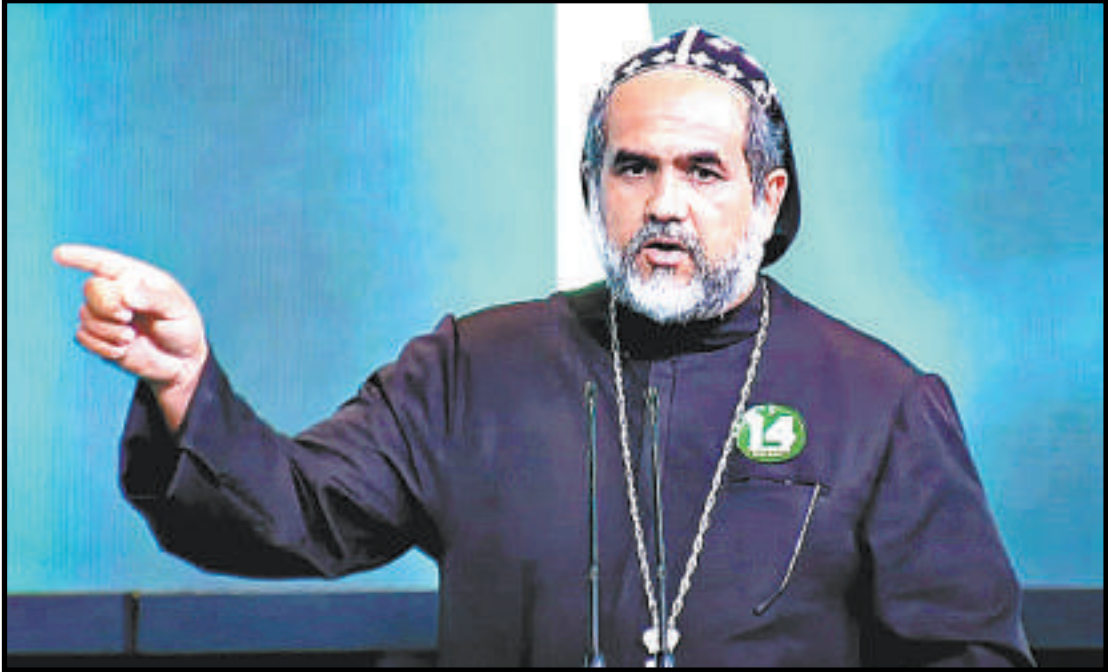
"Esclarecemos que, em pleno respeito, mas também gozando da mesma liberdade de pensamento, consciência e religião prevista no 18º artigo da Declaração dos Direitos Humanos e no artigo 5º da Constituição Federal do Brasil, o referido candidato não é membro de nossa Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia do Brasil em nenhuma de suas paróquias, comunidades, missões ou obras sociais", dizia o documento.

O padre Edir Carvalho do Carmo, administrador da Paróquia Nosso Senhor dos Passos e São Cristóvão, em Sarzedo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ressaltou que a Igreja Ortodoxa é considerada pela Igreja Católica como um segundo pulmão, principalmente no Leste Europeu, e falou sobre as normas para os religiosos que querem entrar na vida política.

"O que eu posso dizer, como membro da Igreja Católica Apostólica Romana, é que quando um padre vai se candidatar a vereador, prefeito, presidente, ele tem que deixar o Ministério. A Igreja não tem partido, apesar de ressaltar a importância do voto, que é uma conquista da sociedade", explicou.

CONFISSÕES NA TV Kelmon, que se define como "homem cristão, conservador de direita", disse durante o horário eleitoral que "estão sexualizando as crianças nas escolas brasileiras". Já o seu programa de governo é intitulado "Direita, graças a Deus".

"Dizer-se de si mesmo, que se é padre, é muito fácil. Quase como Napoleão, que coroou-se a si próprio, negando o sinal divino encerrado neste gesto, este senhor manifestamente não tem comunhão com as referidas igrejas", ponderou Fabiano.

REPRODUÇÃO

Candidato à Presidência da República pelo PTB, Padre Kelmon participou de debate na TV no sábado

Mesmo com as polêmicas, a candidatura de Kelmon, que completa 11 dias nesta segunda-feira, ainda não o tornou conhecido entre todos os religiosos. "Eu teria que pesquisar para ver quem é e mesmo assim não saberia encontrar boas fontes. É aquela história... 'De onde apareceu essa criatura?' Só sei que padre católico ele não é", declarou o padre Otávio Juliano de Almeida, professor de Teologia da PUC Minas e pároco da Basílica do Santo Cura d'Ars, no Bairro Prado, na Região Oeste de Belo Horizonte.

O candidato a vice-presidente na chapa de Kelmon é o Pastor Gamonal (PTB), de 50 anos. Nascido no Rio de Janeiro, ele ocupa temporariamente a presidência do Movimento Cristão Conservador (MCC) da sigla partidária.

Mesmo com a candidatura recém-deferida, e sem aparecer nas pesquisas eleitorais, Kelmon teve direito a participar do debate do SBT/Alterosa na noite do último sábado porque o seu partido, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), tem mais de cinco representantes no Congresso Nacional. Enquanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) citou o suposto padre como motivo para não ir ao encontro, Kelmon aproveitou a oportunidade para elogiar o presidente Jair Bolsonaro (PL).

"O senhor tem ajudado muito esse país, e nós estávamos vendo aqui um massacre. Nunca tinha visto isso na minha vida. Cinco partidos se juntaram para bater num presidente da República com falácias e mentiras", declarou Kelmon, que, em seguida, reconheceu os problemas econômicos brasileiros, mas elogiou a gestão de Bolsonaro.

Bolsonaro aproveitou a situação e usou o concorrente para criticar Lula. Durante uma pergunta, o presidente relembrou o discurso que fez semana passada na Organização das Nações Unidas (ONU), em que criticou a perseguição de religiosos, especialmente a Nicarágua, e citou o petista ao dizer que ele é amigo de Daniel Ortega, presidente do país.

"Padres são presos, freiras são expulsas do país. Rádio e televisão são fechadas. Ortega, o ditador, é amigo íntimo de Lula. E o Lula diz que essas questões nós não devemos nos envolver. Pergunto ao senhor Padre Kelmon, o Brasil deve fazer gestões contra esse tipo de ditadura pelo mundo?", questionou Bolsonaro.

Ainda durante o debate do SBT, a senadora Simone Tebet (MDB) se manifestou contra Kelmon. Ela afirmou que jamais se confessaria com ele, ao responder uma pergunta sobre aborto. "Candidato, o meu conceito de feminista é diferente do seu conceito. Sabe o que para mim é ser feminista? Defender o direito das mulheres. De ganhar iguais salários que os dos homens porque a mulher preta no Brasil recebe até 40% menos. O meu feminismo é pela primeira vez uma mulher presidente da Comissão de Combate à Violência contra Mulher, exigir leis mais severas para colocar na cadeia homens que batem covardemente em mulher. É isso que é ser feminista", ponderou a candidata.

Já a menção feita por Lula ao candidato do PTB ocorreu durante a visita do petista a Ipatinga, no Vale do Aço, na sexta-feira. "Tem gente nova que eu não conheço. Faz uma semana que entrou um candidato que eu não sei nem quem é. Então, eu precisava estudar essa biografia desse cidadão, o histórico político dele, o que ele já fez", declarou. Entretanto, o ex-presidente também alegou incompatibilidade de agenda, já que tinha outros compromissos de campanha no horário do debate.

Farpas em família pelo sobrenome Bolsonaro

Folhapress – Jair Renan Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro (PL), rebateu a madrasta, Michelle, sobre o uso do sobrenome da família por candidatos nas eleições. A mãe de Jair Renan, Ana Cristina Siqueira Valle (Progressistas), ex-mulher do presidente, está usando o nome "Cristina Bolsonaro" na disputa ao cargo de deputada distrital do Distrito Federal.

A primeira-dama criticou, na quinta-feira, os candidatos que usam o nome "Bolsonaro" nas eleições. A esposa de Jair Bolsonaro afirmou que existem "alpinistas que estão tentando subir na vida" ao adicionar o nome do candidato à reeleição na urna. Michelle falou sobre isso ao declarar que o irmão, Eduardo Torres (PL), é o "nosso" único candidato a deputado distrital pelo DF.

Em publicação nos stories, no Instagram, Jair Renan defendeu a mãe e disse que apoia sua candidatura. O filho 04 de Bolsonaro afirmou ainda que a "fala de terceiros" sobre o termo "alpinista não reflete a realidade".

"Minha mãe Cristina Bolsonaro teve uma história de vida com o atual Presidente Jair Messias Bolsonaro, onde foram casados por 16 anos, e sou fruto desta relação; onde houve parceria e muito amor", escreveu Jair Renan.

"Portanto, não podemos negar o fato de que minha mãe teve sua contribuição com a chegada do meu pai à Presidência da República", prosseguiu. "Por esse motivo, minha mãe tem direito de usar o sobrenome do meu pai, não por vaidade, mas por fato e direito".

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MAURO PIMENTEL/AFP

Jair Renan, filho do presidente, defendeu a mãe após comentários da madrasta, Michelle

"**ALPINISTA**" Em outra publicação nos stories, Jair Renan mencionou de forma indireta a madrasta: "Cristina Bolsonaro, que está na disputa a uma vaga da Câmara Legislativa do DF, tem meu apoio e deixou claro que a fala de terceiros, 'Alpinista', não reflete a realidade."

Michelle Bolsonaro também usou as redes sociais para falar sobre o uso do sobrenome "Bolsonaro" durante a semana. "Não existe apoio a nenhum outro candidato. Fica o alerta para 'os alpinistas' que estão tentando subir na vida, usando o nosso sobrenome", escreveu a primeira-dama, nos stories do Instagram.

Na mesma rede social, Eduardo tem uma foto fixada dele ao lado da irmã e a frase: "O distrital da Michelle Bolsonaro" e uma imagem do presidente. "Sou irmão da primeira-dama Michelle Bolsonaro e candidato a Deputado Distrital. Unidos num só propósito, por Deus, Pátria, Família e Liberdade. Vamos juntos mudar o DF? VOTE", escreveu na legenda da publicação.

Ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, Ana Cristina é investigada por suspeita de envolvimento com o esquema de "rachadinha", entrega ilegal dos salários de funcionários dos gabinetes da família. Nas redes sociais, ela usa imagens e o nome do presidente por diversas vezes na divulgação da sua campanha eleitoral.

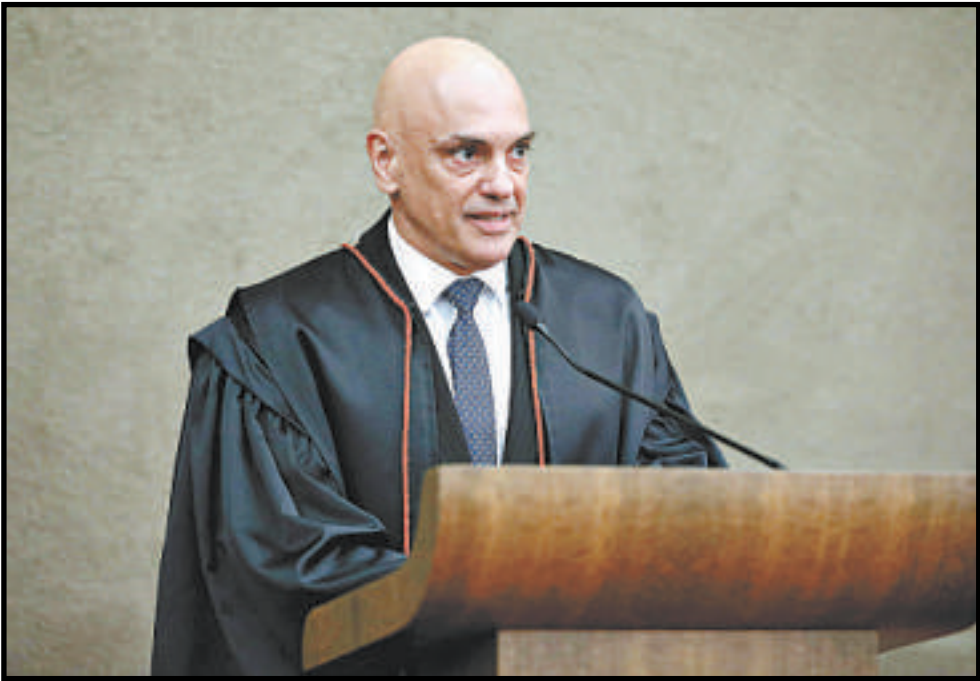
Em publicação no Instagram, em 30 de agosto, Cristina se definiu como: "Ex-esposa do nosso querido Presidente, Jair Bolsonaro, mãe de Renan Bolsonaro, CRISTINA BOLSONARO é natural do Rio de Janeiro, residente em Brasília, Advogada, especializada em Direito Militar". Ela ainda escreveu que tem "mais de 30 anos envolvida na Política ao lado de Jair Bolsonaro".

SERVIDORES DO TSE COBRAM SEGURANÇA

Folhapress – *Em meio à tensão eleitoral, que incluiu agressão a um pesquisador do Datafolha, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes* **(D)**, *receberá amanhã representantes das maiores centrais sindicais para discutir a segurança dos servidores da Justiça eleitoral e dos mesários nas eleições. Participarão do encontro integrantes de Força Sindical, CUT, UGT, CSB, CTB e Nova Central.*

"O ministro parece estar atento à necessidade de reforço da segurança para os servidores nesta eleição, que tem um clima tenso. Vamos conversar com ele e apresentar as nossas preocupações", diz Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

Segundo a Fenajufe, que representa os servidores do TSE, Moraes disse em reunião que está sendo criado um plano de proteção. "Não temos identificado nenhum reforço na segurança das zonas eleitorais, que é onde a eleição acontece de verdade. Nos TREs, o esforço já é visível. Na nossa visão, o lugar mais frágil hoje é a zona eleitoral", diz Fernanda Lauria, coordenadora da Fenajufe.

A zona eleitoral é a região gerenciada por um cartório eleitoral que centraliza e coordena os eleitores ali domiciliados. Ela é muitas vezes confundida com a seção eleitoral, que é o local onde as pessoas vão votar. Os funcionários das zonas eleitorais são responsáveis pelo atendimento a eleitores e candidatos, pela requisição de locais de votação, pela preparação das urnas, entre outras atividades. A Justiça eleitoral conta com 22 mil servidores, a maioria deles em zonas eleitorais. Segundo Fernanda, o ministro disse que pedirá aos Tribunais Regionais Eleitorais que seja realizada a comunicação dos planos de proteção para os servidores. Ele ainda compartilhou que vê o dia seguinte como mais preocupante que o dia da própria eleição.

VICTORIA SILVA/AFP - 4/4/18

ELEIÇÕES

Especialistas analisam perfil do comparecimento às urnas em 2018 e projetam possível tendência de maior participação este ano, movimento semelhante ao dos EUA em 2020

POLARIZAÇÃO PODE REDUZIR ABSTENÇÕES

ALEXANDRE SCHNEIDER/AFP – 7/12/2018

Estudo inédito revela que o eleitorado feminino e a população de baixa renda têm comportamentos diferentes no que se refere à participação no processo eleitoral do país

BERTHA MAAKAROUN

Num confronto entre projetos políticos e culturais opostos, o comparecimento de eleitores às urnas tende a crescer nestas eleições presidenciais de 2 de outubro em relação aos pleitos anteriores, assim como ocorreu nas eleições presidenciais de 2020 nos Estados Unidos. Esta é a avaliação de Solange Simões, PHD em sociologia, professora da Eastern Michigan University e delegada-líder do grupo de estudos "Sociologists for Women in Society" junto à Organização das Nações Unidas (ONU).

Entretanto, o aumento esperado da participação política eleitoral não se distribui igualmente entre homens e mulheres; entre eleitores de diferentes escolaridade e renda. É o que mostra um estudo inédito que analisou o perfil comparecimento dos 117,36 milhões que foram às urnas no primeiro turno em 2018, realizado pelo cientista político Jairo Nicolau, professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas/FCPDOC e autor do livro "O Brasil dobrou à direita: a radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018" (Zahar, 2019).

Naquela eleição, mulheres foram mais às urnas do que homens; e pessoas de baixa escolaridade - variável correlacionada à renda - participaram menos das eleições. Se no próximo domingo for mantido o mesmo padrão, Lula tende a se beneficiar, por um lado, pela maior votação de mulheres em relação aos homens. Mas por outro lado, Jair Bolsonaro colheria melhor desempenho entre eleitores de maior renda, variável fortemente correlacionada à maior escolaridade formal, estrato que em 2018 compareceu mais às urnas.

FAVORECIDOS "Além de serem maioria no eleitorado, as mulheres compareceram mais do que a dos homens às urnas no primeiro turno de 2018: 80,4% das eleitoras e 79,2% dos eleitores. A maior participação eleitoral das mulheres beneficia a candidatura de Lula. Os números são pequenos, mas lhe favorecem", afirma Jairo Nicolau.

Também a escolaridade do eleitor demonstra ser um fator decisivo para o comparecimento eleitoral: o percentual cresce de maneira constante à medida que aumenta a faixa de escolaridade, analisa o cientista. "Como os eleitores de baixa escolaridade de Lula comparecem menos do que os de escolaridade alta e média, a maior abstenção daquele grupo poderá prejudicar Lula, se a campanha dele não atuar de forma decisiva para estimular este segmento a votar", afirma Jairo Nicolau.

Até agora, as pesquisas indicam que Lula lidera com folga entre os eleitores que cursaram até o fundamental completo ou não foram à escola. "Em 2018, a escolaridade foi um fator fundamental para a vitória de Bolsonaro (ele obteve amplo apoio dos eleitores de média e alta escolaridade). Este ano, a convocação para que os eleitores de baixa escolaridade (e baixa renda) saiam de casa no dia 2 de outubro pode ser decisiva para Lula", reitera Jairo Nicolau.

IMPACTO Marcado pelo viés de classe social e de gênero, o comportamento eleitoral nesta eleição presidencial tende a ser impactado pela maior abstenção de grupos de eleitores com essas características. É assim que o estudo de Jairo Nicolau apresenta particular interesse para os prognósticos de participação política eleitoral no primeiro turno no próximo domingo. Além de apontar que em 2018 mulheres, em média, votaram mais do que homens, esse comparecimento não se distribuiu uniformemente entre diferentes grupos de escolaridade e de faixa etária.

A abstenção foi maior no grupo de mulheres de 60 anos ou mais, que nunca estudaram, associado à baixa renda familiar. A participação nas eleições de 2018 foi também crescente entre faixas etárias de 16 a 59 anos, voltando a declinar entre 60 e 69 anos e alcançando o menor patamar, entre idosos de 70 anos ou mais. A participação política foi sempre crescente e maior, à medida que aumentam os anos de estudo formal.

MOTIVAÇÕES E REFLEXOS NOS ESTADOS UNIDOS

Em roteiro paralelo de muitas similaridades com o atual contexto brasileiro, nas eleições presidenciais de 2020 nos Estados Unidos, quando Joe Biden derrotou Donald Trump, a polarização de pautas centrais para o eleitorado carreou às urnas o recorde de eleitores americanos: 66,7% das pessoas com direito ao voto, algo que não se via desde o início do século passado. Nos EUA, o sufrágio é facultativo.

Para além de questões locais, de cada cidade, frequentes nos pleitos municipais, nesta sucessão presidencial brasileira também estão postas motivações amplas que confrontam valores centrais de grande parte da população.

De diferentes maneiras, mulheres e minorias são alvos preferenciais dessa cultura da violência e por isso, tendem a se posicionar mais fortemente.

Por outro lado, entrecortado pelo voto de classes sociais média e alta, também contra-atacam os defensores de um estado de viés autoritário e personalista, assim como aqueles que se apegam ao fundamentalismo religioso como guia para vida e das narrativas em torno de pautas de retrocesso aos direitos civis e identitários. Estes convocam para seguir com a "cruzada" cultural, para aquilo que vislumbram como uma "guerra santa" de múltiplas dimensões. É desse confronto que emerge a expectativa de maior participação de eleitores.

Os EUA vivem cenário com muitas similaridades. "Aqui, a mobilização em torno de pautas fundantes da democracia tem levado à maior participação nas eleições. O maior comparecimento foi verificado em 2020 e também é projetado para as eleições em novembro deste ano, em que, contrariamente aos pleitos anteriores, há registro de crescimento no número de eleitores, principalmente democratas e independentes, que temem a volta de Trump e os horrores de 6 de janeiro, quando houve a invasão do Congresso", constata a PHD Solange Simões, professora da Eastern Michigan University, integrante do Comitê Mulher e Gênero na Sociedade da Associação Internacional de Sociologia.

"Esse eleitorado está se mobilizando contra a ascensão da extrema direita, contra as ameaças à democracia, contra a violência política, contra a crescente imposição de barreiras à participação eleitoral de negros e também contra o retrocesso imposto às mulheres, como a recente revogação pela Suprema Corte Americana do direito ao aborto", avalia a socióloga.

TENDÊNCIA O eleitorado nos EUA, também como no Brasil, é majoritariamente de mulheres. "Em seu conjunto, as mulheres americanas, à exceção das mulheres brancas, têm por vários ciclos eleitorais votado majoritariamente em candidatos do Partido Democrata e em pautas progressistas. Podemos dizer, que nos EUA e no Brasil há outro tipo de polarização com potencial para grande impacto nos resultados e participação eleitoral: as diferenças e tendências entre os votos das mulheres e dos homens", afirma Solange Simões.

A socióloga traça o paralelo entre a ascensão de pautas antidemocráticas aos direitos civis no Brasil e nos Estados Unidos e afirma: "Há a reemergência da extrema direita voltada para o ódio na política e para o autoritarismo, com ações nos estados americanos para a intimidação do eleitor negro, visando a diminuição de sua participação e ameaças às conquistas de direitos de mulheres e minorias.

A reação a estas pautas, que na eleição de Donald Trump, em 2016, levou às urnas um maior contingente até então identificado de homens brancos e de baixa escolaridade, agora impulsionado à mobilização principalmente mulheres não brancas e pessoas progressistas que nem sempre compareciam para votar".

PRESENÇA NAS VOTAÇÕES

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS	COMPARECIMENTO	VÁLIDOS EM RELAÇÃO AO ELEITORADO	ABSTENÇÃO	NULOS E BRANCOS
1989	88,07%	82,40%	11,93%	6,44%
1994	75,16%	66,78%	17,77%	18,79%
1998	78,51%	63,83%	21,49%	18,7%
2002	82,26%	73,71%	17,74%	10,39%
2006	83,25%	76,24%	16,75%	8,41%
2010	81,88%	74,81%	18,62%	8,64%
2014	80,61%	72,83%	19,39%	9,64%
2018	79,67%	72,67%	20,32%	8,79%

ELEIÇÕES MUNICIPAIS	COMPARECIMENTO	VÁLIDOS EM RELAÇÃO AO ELEITORADO	ABSTENÇÃO	NULOS E BRANCOS
2020	76,85%	68,25%	23,15%	9,64%
2016	82,42%	71,88%	17,58%	12,42%
2012	83,59%	74,53%	16,41%	10,84%
2008	85,47%	77,27%	14,53%	9,58%

Fonte: TSE

Em média, mulheres votaram mais do que homens em 2018, mas esse comparecimento não se distribuiu uniformemente entre diferentes grupos de escolaridade e faixa etária

EVARISTO SÁ/AFP – 7/12/2018

A evolução da abstenção brasileira

Depois de um longo jejum imposto pela ditadura militar em 1964, sem direito a votar para a Presidência da República, 1989 registrou no Brasil o recorde de participação político-eleitoral: 88,07% compareceram às urnas para escolher o presidente da República. Ao longo das eleições que se seguiram, o índice de abstenção variou segundo um conjunto de fatores políticos, conjunturais e burocráticos.

Os pleitos presidenciais de 2002 e de 2006, eleição e reeleição de Lula, apresentaram a segunda e terceira maior taxa de participação eleitoral após a redemocratização: 82,26% e 83,25%. Nas três eleições seguintes, a abstenção cresceu sucessivamente: 18,62% em 2010; 19,39% em 2014; e 20,32% em 2018.

Para além do desalento político, há outros fatores de ordem burocrática que também explicam esse aumento. "Uma parte da abstenção registrada ao longo do tempo decorre de problemas com o cadastro e também com problemas de domicílio eleitoral: o eleitor está morando em outra cidade ou estado e por diversas razões, não viaja para votar", afirma o cientista político Jairo Nicolau, professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas/FCPDOC.

O recente recadastramento do eleitorado brasileiro com biometria, vai reposicionar a situação de muitos eleitores que não compareceram em suas respectivas cidades de origem, melhorando a qualidade do cadastro. Até este momento, dos 156.454.011 eleitores registrados junto à Justiça Eleitoral, 75,52% tiveram o recadastramento biométrico realizado.

Se por um lado, com a maior parte do cadastro eleitoral atualizado, a abstenção tende a cair - fator este que se soma à polarização eleitoral em torno de pautas centrais para a vida das pessoas - por outro, a facilidade para justificar o não comparecimento, agora em aplicativo, pode se tornar um incentivo ao eleitor menos interessado em política a se abster, considera o cientista político. "Além de uma eleição muito disputada, o que favorece a participação, o recadastramento vai ajustar os eleitores às suas seções, ambos fatores que contribuem para diminuir a abstenção.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Apreensão chega a nossas mesas

O alerta quanto ao uso do aditivo propilenoglicol contaminado pelo altamente tóxico monoetilenoglicol, inicialmente deflagrado para produtos de nutrição animal, chegou à indústria alimentícia humana e, dela, a restaurantes do país. Depois que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento de massas da empresa paulista Keishi fabricadas entre 25 de julho e 24 de agosto deste ano, por uso do composto proveniente do mesmo lote empregado em petiscos que intoxicaram e mataram cães, a fabricante informou que o estoque em questão já havia sido comercializado. O destino: casas de culinária oriental de São Paulo. Uma informação que expande o já grave temor de envenenamento de pets para a mesa da população.

Em que pese o alerta da Anvisa e a declaração da indústria de que rastreia os produtos, sustentando que "não houve nenhum relato de danos à saúde do consumidor", a apreensão é real, e justificada. Até porque a agência estendeu o alerta e investigações a todas as indústrias de alimentação humana que usam o propilenoglicol em suas linhas, depois que mais de 100 cães apresentaram sintomas de intoxicação por monoetilenoglicol após consumir petiscos da empresa Bassar Pet Food fabricados com o aditivo.

Segundo a Anvisa, o uso do propilenoglicol como aditivo alimentar é autorizado para alguns produtos da indústria alimentícia. O composto com pureza adequada – o chamado grau USP – também pode ser empregado na indústria farmacêutica. Já o monoetilenoglicol "é um solvente orgânico altamente tóxico, que causa insuficiência renal e hepática quando ingerido, podendo inclusive levar à morte", informa a agência. Não há autorização para o uso dessa última substância em alimentos.

> Estabelecer a origem da contaminação e responsabilidade por seus efeitos é tarefa que mobiliza autoridades sanitárias e policiais

Investigação apontou que o aditivo permitido contaminado pelo solvente tóxico foi vendido pela empresa Tecno Clean Industrial Ltda. localizada na Grande Belo Horizonte. A companhia, por sua vez, informou não fabricar o produto, que indicou ter comprado da A & D Química, com sede em Arujá-SP, que também se declara revendedora.

Estabelecer a origem da contaminação e responsabilidade por seus efeitos é tarefa que mobiliza autoridades sanitárias, do Ministério da Agricultura e policiais. Rastrear o destino dos produtos com suspeita de alteração envolve também as indústrias que usam o aditivo. Determinar responsabilidades por reparações fatalmente caberá à Justiça.

Enquanto isso, resta ao consumidor a apreensão. O nome da fabricante de massas que usou o aditivo contaminado em sua linha só veio a público mais de 20 dias após as primeiras informações sobre intoxicação de cães, quando estoques sob suspeita já haviam se esgotado. Não se sabe até o momento se há uma lista de outras fabricantes de produtos humanos que possam ter adquirido o aditivo de lotes contaminados, tampouco se a contaminação se restringiu aos lotes já identificados.

Uma informação divulgada pela Anvisa contribui para aumentar a preocupação: embora de uso liberado em certos alimentos, o propilenoglicol não poderia ser empregado na fabricação de massas alimentícias. Não deveria, portanto, estar entre os ingredientes da linha de produção da Keishi.

Todo esse conjunto de constatações transmite a incômoda sensação de que o consumidor não tem ideia exata do que entra na fabricação daquilo de que se alimenta. Pior: lança dúvidas sobre a fiscalização aplicada à indústria alimentícia e levanta desconfiança de que esta promove um controle de qualidade frágil sobre suas matérias-primas.

A suspeita de contaminação de alimentos com propilenoglicol "aditivado" com o solvente mortal ainda tem muito mais perguntas que respostas, e a rapidez com que os esclarecimentos surgem não parece acompanhar a ansiedade de quem também teme se intoxicar. Por triste coincidência, o monoetilenoglicol foi um dos compostos letais identificados na intoxicação de vítimas de cervejas no caso Backer, que remonta aos primeiros dias de 2020. Pelo menos 10 pessoas morreram, no mínimo 16 foram hospitalizadas e várias seguem enfrentando sequelas, enquanto o debate sobre culpados, reparação e responsabilidades ainda se arrasta na Justiça. Frente a novo temor envolvendo o veneno, não é uma lembrança confortável.

FRASES

"Quero dizer ao candidato Jair Bolsonaro: não cutuque onça com a sua vara curta."

■ **Soraya Thronicke (UB),** senadora, candidata a presidente
(No debate do SBT/TV Alterosa)

"O Ciro me acusa de corrupto. Ciro, a Polícia Federal já bateu na tua porta e na do teu irmão, por questões de desvios lá do estádio do Castelão"

■ **Jair Bolsonaro (PL),** presidente, candidato à reeleição
(No debate do SBT/TV Alterosa)

”

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com | facebook: www.facebook.com/estadodeminas | e-mail: opiniao.em@uai.com.br | site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

SAÚDE MENTAL

Setembro Amarelo e a valorização da vida

Sandro Barros*
Rio de Janeiro

"O Setembro Amarelo é uma campanha realizada pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) para prevenção do suicídio no Brasil. Atualmente, nosso país registra cerca de 14 mil casos por ano, o equivalente a quase 40 pessoas por dia, de acordo com dados da própria iniciativa. Os números são preocupantes, e a falta de debate sobre o tema acaba escondendo sua verdadeira gravidade.

O ato de tirar a própria vida pode parecer surreal, mas seus motivos são bem mais comuns do que parecem, e partem de situações cotidianas. Tensões emocionais, ambientes negativos, falta de motivação, perda financeira e rompimentos amorosos são alguns exemplos de casos que podem comprometer a saúde mental de uma pessoa, desenvolvendo transtornos psicológicos como a depressão e a ansiedade, levando ao suicídio.

Identificar a depressão é fácil; seus sintomas iniciais incluem perda de energia e cansaço constante, sensação de tristeza profunda, irritabilidade e lentidão, dores no corpo, problemas no sono e alterações de peso. Observadas as condições, é preciso um tratamento junto ao psiquiatra. A proximidade com amigos e familiares também é de extrema importância, e vale uma atenção especial.

Mas a terapia é uma ferramenta insubstituível, porque ela permite um olhar atencioso que não apenas escuta, mas acolhe, encoraja e inspira. A partir dela podemos entender o problema, e procurar soluções. Ainda há quem ache que depressão é "frescura", e por isso a doença deve ser discutida em todos os ambientes. É preciso dar espaço para que cada um mostre sua dor, revele seu sentimento, e assim pedir ajuda.

Toda vida importa, e não podemos mais deixar que a tristeza, a desesperança e o desinteresse façam alguém chegar no ponto de acabar com sua vida. A depressão é um dos maiores desafios que um ser humano pode encarar, mas não podemos, nunca, desistir de nós mesmo. A vida é, sempre, a melhor escolha."

**Sandro Barros é terapeuta e acompanhante terapêutico especializado em dependentes químicos*

● DEZ CIDADES MINEIRAS QUE PODEM DECIDIR A ELEIÇÃO NO PAÍS
"Por isso que esses dois ratos não saem daqui, né?"
■ **@erika.energiasolar**

"Em Minas Gerais, Bolsonaro será o vencedor"
■ **@luizotavio4992**

"Juiz de Fora é Lula! Fora Patetanaro!"
■ **@anavito.retti**

● TEBET, CIRO E SORAYA TIVERAM MAIS MENÇÕES POSITIVAS EM DEBATE NO SBT
"Isso vai fazer uma diferença enorme nas urnas. Só rindo."
■ **@rodrigolima.73**

"Bolsonaro como sempre perde pra ele mesmo."
■ **@_jussara_mendes**

● TICO SANTA CRUZ PARA CIRO: 'PERDER COM DIGNIDADE SERIA MAIS HONRADO'
"Ciro está completamente perdido e desesperado, isso não é desculpa para acenar e ficar amiguinho da extrema-direita. Ele sabe o que está fazendo, que falta de caráter. Ciro é uma vergonha."
■ **@RodrigoElo2**

● DEBATE NO SBT: BOLSONARO DEFENDE COMPRA DE VIAGRA PARA MILITARES
"Enquanto corta o orçamento do Farmácia Popular, que beneficia milhões de brasileiros pobres, para garantir o roubo do orçamento secreto já do ano que vem"
■ **@Gera_PT13**

"A vara curta e o viagra superfaturado. Por isso que ele vive falando que é imbrochável."
■ **@Cissafb**

"Importante para manter a tropa de pé. Mas espero que não usem durante o serviço..."
■ **@MoysesBarce**

"Quer dizer que os médicos das Forças Armadas são os únicos do Brasil que não podem tratar disfunção erétil de seus pacientes com esse medicamento?"
■ **@Domingo11958160**

● DEZ CIDADES MINEIRAS QUE PODEM DECIDIR A ELEIÇÃO NO PAÍS
"A Stalingrado Brasileira. É em Montes Claros e em Uberlândia que o jogo vai ser decidido."
■ **@adrianolcp**

● TEBET, CIRO E SORAYA TIVERAM MAIS MENÇÕES POSITIVAS EM DEBATE NO SBT
"Apesar da máquina de propaganda contra o Ciro, ele segue firme. Bora esperançar, turma!"
■ **@Opinioesdobarba**

● DEBATE NO SBT: BOLSONARO DEFENDE COMPRA DE VIAGRA PARA MILITARES
"Para garantir a imbroxabilidade? Acho que nem assim."
■ **Alexandre Pinho**

"Muito importante. É fundamental para a soberania do país as Forças Armadas não negarem fogo."
■ **Rafael Pereira**

"Acabou com a farmácia popular mas sobra dinheiro pra Viagra, prótese peniana, picanha, leite condensado."
■ **Joelma Lemes**

Suicídio entre público LGBTQIA+ e sociedade

Kleber Santos

Escritor do livro "Entre muros e morros" e referência em assuntos LGBTQIA+

Enquanto você assiste a um episódio de sua série predileta, alguém perde a vida por suicídio no Brasil, isto é, a cada 45 minutos. Representando 1,4% de todos os óbitos no mundo, os números são ainda mais cruéis para as pessoas LGBTQIA+, pois todas as ações relacionadas ao suicídio (pensamento, plano e tentativa) são de três a seis vezes maiores para esse público que entre os heterossexuais.

Infelizmente, a sexualidade ainda não é um assunto amplamente discutido nos lares – muito menos em espaços públicos, bastando observar as polêmicas sobre educação sexual nas escolas. Inseridos em uma cultura heteronormativa e calcada em valores morais ultrapassados, a comunidade sofre com o estigma, a falta de apoio de algumas famílias e, até mesmo, com a ausência de políticas públicas específicas.

O preconceito é enraizado em grande parte da população; o tema, tratado como tabu e, assim, o ambiente familiar também pode não favorecer para um adolescente e/ou jovem se permitir ser quem é. As reações da família sobre a notícia podem desencadear transtornos, como ansiedade e depressão. Por isso, é fundamental atenção aos sinais.

O Setembro Amarelo é imprescindível, pois se trata da conscientização sobre prevenção ao suicídio. É assustador, mas centenas de indivíduos ainda acreditam que conversar sobre o suicídio gera suicídio. Contudo, também é preciso alertar para o fato de o silêncio ou o descrédito aos comportamentos não serem, nem de longe, a melhor forma de prevenção.

> Em um país que, pelo quarto ano consecutivo, é o que mais mata pessoas LGBTQIA+, também de nada adianta conversar sobre suicídio e ignorar a crueldade difundida

O tema é delicado e demanda abordagens cuidadosas, evitando o excesso, a romantização ou qualquer outra forma de comunicação imprudente. Não existe uma regra sobre os comportamentos apresentados, variando de pessoa para pessoa, mas alguns são comuns. Os especialistas citam as alterações bruscas de humor, frases como "a vida não vale a pena", "não aguento mais", "quero morrer", desapego de bens materiais, irresponsabilidade, alterações na rotina, felicidade súbita (a pessoa em sofrimento pode ter aceitado a decisão de tirar a própria vida) e a falta de encontrar sentido ou propósito na vida.

Caso conheça alguém com depressão ou pensamentos suicidas, demonstre empatia e ajude. É crucial estabelecer um ambiente para a pessoa se sentir confortável e à vontade para conversar e expressar seus sentimentos. A verdade é que a prevenção também passa pela busca de orientação profissional. O processo pode ser uma consulta com um profissional de psicologia, ou através do Centro de Valorização à Vida (CVV), cujo atendimento é gratuito pelo número 188.

As campanhas de prevenção ao suicídio não deveriam ser restritas ao mês do Setembro Amarelo, porque os casos não são. Reconhecer os sinais e prevenir é essencial. Cuidar da mente é uma questão de saúde pública e a verdade é que afeta, diretamente, a qualidade de vida.

Em um país que, pelo quarto ano consecutivo, é o que mais mata pessoas LGBTQIA+, também de nada adianta conversar sobre suicídio e ignorar a crueldade difundida, a violência e os assassinatos. O suicídio termina quando a diversidade sexual e de gênero começa.

Prioridade ao transporte público é o caminho para o futuro da mobilidade

Rubens Carvalho Lessa

Diretor da Confederação Nacional de Transportes (CNT), presidente do Conselho Regional do Sest Senat em Minas Gerais e da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros de Minas Gerais – Fetram

Encerrada ontem, a Semana Nacional de Trânsito ocorre anualmente entre os dias 18 e 25 de setembro. Criada em 1997 pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), tem como objetivo conscientizar e incentivar a sociedade por um trânsito mais seguro. Neste ano, o tema definido pelo Contran para a SNT 2022 foi "Juntos salvamos vidas".

Sabemos que a educação no trânsito é fundamental para a ampliação de bons condutores, que respeitem as leis e sejam exemplo de cidadania nas vias. Mas é imprescindível que continuemos alertas ao fato de que campanhas despertam e chamam a atenção para determinados problemas ou dados negativos, mas o seu objetivo principal é o de preservar vidas, e isso exige o compromisso de todos.

Neste ano, gostaria de convidar todos para uma reflexão acerca do excessivo número de automóveis e motocicletas no trânsito, que, como sabemos, causam enormes prejuízos ao meio ambiente, ao bem-estar das pessoas e reflete diretamente na segurança e mobilidade da população nas grandes cidades.

Atualmente, é discutido amplamente por toda a sociedade a questão da mobilidade nos grandes centros como problema crônico a ser enfrentado de forma imediata. A Confederação Nacional do Transporte (CNT), entidade que representa todos os modais do transporte brasileiro – rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo –, apresentou recentemente o projeto "O transporte move o Brasil" com várias propostas para a mobilidade no país – o projeto na integra pode ser acessado no endereço: cnt.org.br/.

O documento foi entregue aos candidatos à Presidência da República. Seu conteúdo busca contribuir para a construção de uma agenda estratégica de desenvolvimento do Brasil, especialmente no que se refere à melhoria das infraestruturas de transporte, do ambiente regulatório e de negócios para empresários e investidores.

Ele aponta caminhos visando à solução de entraves à competitividade do setor, à ampliação da sustentabilidade econômica e ambiental do transporte e à garantia de segurança jurídica para os empresários e investidores.

Um dos pontos mais importantes aponta a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura diante do esgotamento dos modelos de vias atuais para fluir um número cada vez maior de automóveis e motocicletas. A restrição da circulação de carros nas grandes cidades já se torna uma realidade para conter o excesso, entre outras ações para se evitar o colapso.

Daí a necessidade, a reflexão de que precisamos urgentemente priorizar o livre trânsito do transporte público coletivo, principalmente nas áreas centrais das grandes cidades. É preciso estimular, informar a população sobre os benefícios e vantagens do uso dos ônibus para a mobilidade. Para isso, ressalto três pontos que contemplam o transporte coletivo como benéfico e vantajoso.

> A restrição da circulação de carros nas grandes cidades já se torna uma realidade para conter o excesso, entre outras ações para se evitar o colapso

É mais barato. Mesmo o condutor que utiliza o veículo mais econômico do mercado hoje gasta mais que o dobro para se deslocar de sua casa ao Centro e retornar do que se optasse pelo transporte coletivo. Sem contar os gastos com combustíveis, manutenção, depreciação do veículo e gastos eventuais com acidentes, estacionamento e multas.

É sustentável. É mais que comprovado que o uso coletivo do transporte é mais sustentável, pois comporta mais pessoas dentro de um único veículo. Estudos da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) mostram que os automóveis particulares emitem oito vezes mais gases poluentes do que os ônibus.

Você sabia que os ônibus transportam em número de pessoas equivalente a 40 carros na rua? O espaço ocupado nas avenidas é 20 vezes menor, o que significa maior fluidez no trânsito, com viagens mais rápidas, reduzindo congestionamentos e diminuindo o tempo de deslocamento.

Por fim a coletividade, símbolo do transporte público. Utilizar o transporte coletivo significa dividir o transporte com outras pessoas, a cidadania sendo exercida, contribuindo para uma melhor qualidade de vida de todos nas grandes cidades.

A agenda ESG no mundo corporativo seria uma utopia?

Bruno Linhares

Diretor-geral da locadora UseCar

Nos últimos tempos, a junção de três letrinhas vem ganhando o mundo corporativo. O ESG, sigla do inglês que abrange questões ambientais, sociais e governamentais, é uma agenda obrigatória para aqueles que buscam se distinguir no mercado, ir além dos resultados lucrativos e atuar em concordância com clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade. Apesar do grande avanço da pauta ESG, principalmente relacionada às práticas ambientais, estaria o mundo e o Brasil vivenciando um pensamento utópico ou uma realidade?

Apesar da crescente demanda sobre a agenda ESG, principalmente devido à forte pressão de investidores, o conceito ainda encontra desafios. Estudo realizado pelo Institute for Business Value (IBV) com cerca de 3 mil líderes empresariais revelou que o ESG é prioridade máxima para 48% dos CEOs brasileiros, alta de 65% em relação a 2021. Outra pesquisa, da consultoria Grant Thornton, também mostrou dados interessantes. Com a participação de 255 empresas no Brasil, a pesquisa apontou que 54% dessas corporações pretendem investir em ESG nos próximos 12 meses e 39% já estão desenvolvendo uma estratégia para colocar em prática.

No mesmo sentido em que cresce a necessidade por ações ambientais, as temáticas sociais e governamentais também são de suma importância para o mercado financeiro. Isso porque nenhuma empresa consegue gerar impacto ambiental no longo prazo sem governança. A governança é um dos pontos cruciais do ESG. Afinal, sem uma boa governança, a empresa deixa de empregar os recursos da melhor maneira possível a médio e longo prazos. Pesquisa da Fundação Tide Setubal e Instituto Silvis analisou o nível de comprometimento do empresariado brasileiro com o ESG. Segundo o estudo, 74,2% dos empresários admitem que o tema ESG é um assunto de grande relevância para as empresas. Para 62,3% dos empresários de companhias de diferentes portes, o compliance e práticas de governança são os assuntos mais prioritários na temática ESG.

No entanto, o desejo de exercer as questões sustentáveis do ESG nem sempre está diretamente relacionado à prática. O estudo também mostrou que 50% dos entrevistados enfrentam dificuldades para implementar o ESG nas empresas.

É incontestável que o ESG é uma prática que veio para ficar. Ela surgiu no mercado financeiro como uma forma de medir o impacto que as ações de sustentabilidade geram nos resultados das empresas. Um dos principais motivos do crescimento da agenda ESG é a urgência em combater as mudanças climáticas.

A governança ganhou várias iniciativas na locadora UseCar, empresa do Grupo Carbel, com mais de 50 anos de tradição no mercado automotivo e financeiro em Minas Gerais. Além de incentivarmos ações ambientais e sociais, acreditamos que a governança assume importante papel na gestão sólida de uma empresa. O social do ESG deveria ser uma obrigação de todas as empresas, assim como o compromisso com as questões ambientais, mas a governança é que torna o negócio sustentável.

Entre as ações de governança da UseCar podemos citar a horizontalidade nas tomadas de decisão, para que as ações sejam mais ágeis e transparentes. Além disso, temos desenvolvido uma série de projetos com foco no colaborador e no cliente, seja no incentivo a boas práticas ou até mesmo na estruturação de uma jornada completamente digital, todos eles alinhados ao conselho do Grupo.

O ESG tem uma agenda necessária, mas ainda em construção. O que motiva esse engajamento são os desafios enfrentados pela humanidade. Ainda temos muito a desenvolver e a colocar em prática, mas acredito que esse seja um caminho próspero para um futuro mais igualitário e mais justo.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ELEIÇÕES ITALIANAS

Partido Democrático, de esquerda, não consegue frear ideologia conservadora e pela primeira vez desde 1945 um partido de origem na tradição neofascista irá governar a Itália

Boca de urna indica vitória da extrema direita

A extrema direita conquistou ontem a terceira maior economia da União Europeia, com uma vitória histórica do partido de Giorgia Meloni nas eleições legislativas na Itália, país que, pela primeira vez desde 1945, está prestes a ser governado por uma liderança pós-fascista.

O partido Irmãos da Itália, liderado por Georgia, consolidou-se como maior força e encabeçava ontem as eleições no país europeu, segundo pesquisas de boca de urna, um fato sem precedentes desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

A formação pós-fascista obtinha entre 22% e 26% dos votos, bem acima de seus aliados de extrema direita do Liga, de Matteo Salvini (8,5/12,5%), e Força Itália, (6/8%), do conservador Silvio Berlusconi.

Pela primeira vez desde 1945, um partido que tem origem na tradição neofascista irá governar a Itália, graças ao fato de ter se apresentado com uma coalizão de direita que obteria no total entre 36,5% e 46,5% dos votos. "Temos uma vantagem clara, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado", comemorou Salvini no Twitter.

O Partido Democrático (PD), principal formação de esquerda, não conseguiu mobilizar o eleitorado para frear o avanço da extrema direita, e precisou se conformar com uma cifra que oscila entre 17% e 21%. Já os antissistema do Movimento 5 Estrelas (M5E) obtiveram entre 13,5% e 17,5% dos votos, abaixo da pontuação histórica de mais de 30% alcançada em 2018, porém acima do que apontavam as pesquisas de opinião.

"Segundo as pesquisas de boca de urna, trata-se de um resultado histórico. A coalizão de direita obteria a maior porcentagem de votos registrada por partidos de direita na Europa ocidental desde 1945", reagiu o centro de estudos italianos Cise.

ASCENSÃO VERTIGINOSA A ascensão vertiginosa de Giorgia Meloni se deve em grande parte ao fato de ela ter sido a única que se opôs ao governo do economista Mario Draghi, por 18 meses, o que a favoreceu em recolher o descontentamento dos italianos diante da inflação, guerra e restrições durante a pandemia.

Fundada no fim de 2012 com ex-apoiadores de Berlusconi e figuras da direita neofascista, a formação superou o Partido Democrático (PD), de Enrico Letta, que concordou apenas com uma aliança com um pequeno setor da esquerda ambientalista.

A líder pós-fascista, 45, administradora durante sua juventude de Benito Mussolini e conhecida por sua linguagem direta e eficaz desde seus anos como líder estudantil em Roma, também pode se tornar a primeira mulher a chegar à chefia de governo na Itália.

Juntamente com seus aliados, ela promete cortes de impostos e o bloqueio dos imigrantes que cruzam o Mediterrâneo, além de uma política familiar ambiciosa para aumentar a taxa de natalidade em um dos países com mais idosos no mundo.

A vitória de uma líder antieuropa e nacionalista levanta muitas questões no continente e muda a face da Itália, uma vez que colocaria em questão sua posição sobre a União Europeia, pois Giorgia defende a revisão de seus tratados e até a sua substituição por uma "confederação de Estados soberanos". "Todos na Europa estão preocupados com Giorgia Meloni no governo. Acabou a festa, a Itália vai começar a defender seus interesses próprios", advertiu.

A representante do pós-fascismo, que não tem medo de defender uma direita pura e dura, identifica-se com o lema "Deus, pátria e família" e promete lutar contra os grupos de pressão gay e as "teorias de gênero".

"Giorgia Meloni mostrou o caminho para uma Europa orgulhosa, livre e de nações soberanas, capaz de cooperar para a segurança e prosperidade de todos", reagiu no Twitter o espanhol Santiago Abascal, do ultraconservador Vox.

A vencedora das eleições se converte em figura-chave para um eixo radical de direitas na Europa, que passa por Suécia, Polônia e Hungria. "Precisamos mais do que nunca de amigos que compartilhem uma visão e uma abordagem comuns da Europa", reagiu um porta-voz do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orban.

O governo que sair das eleições tomará posse no fim de outubro e terá um caminho cheio de obstáculos e sem muita margem de manobra. Terá que administrar a crise causada pela inflação galopante, enquanto a Itália já está em colapso sob uma dívida que representa 150% do PIB, a mais alta da zona do euro, atrás da Grécia.

ANDREAS SOLARO / AFP

A líder pós-fascista Giorgia Meloni, admiradora durante a juventude de Benito Mussolini, é conhecida por sua linguagem direta

O fascismo e outros fantasmas

A líder do partido herdeiro do Movimento 5 Estrelas (MSI), formação neofascista fundada depois da Segunda Guerra Mundial pelos simpatizantes de Mussolini, esclareceu em agosto sua controvertida relação com o fascismo.

"A direita italiana relegou o fascismo à um capítulo antigo da história, condenando sem ambiguidades a privação da democracia e as infames leis que perseguiam judeus", disse Giorgia Meloni em vídeo divulgado em agosto em diferentes idiomas aos meios de comunicação estrangeiros.

No entanto, o Irmãos da Itália exibe em sua bandeira um nó verde, vermelho e branco, um símbolo criado em 1946 pelo grupo de veteranos fascistas que fundaram o MSI.

Vários meios voltaram a transmitir um vídeo no qual a política, aos 19 anos, declara sua admiração por Mussolini: "Para mim foi um bom político. Todo o que fez, fez pela Itália", justificou.

"SOU ITALIANA, SOU CRISTÃ" Nascida em Roma, em 15 de janeiro de 1977, Giorgia Meloni começou a militar no ensino médio em associações estudantis de extrema direita, "minha segunda família", confessou, enquanto trabalhava como babá e camareira.

Em 1996, se tornou líder do sindicato Azione Studentesca, cujo emblema era a Cruz Celta. Em 2006 obteve a licença de jornalista. No mesmo ano, foi eleita deputada e vice-presidente da Câmara de Representantes. Dois anos mais tarde, foi nomeada ministra da Juventude no governo de Silvio Berlusconi.

Sua juventude, sua tenacidade e sua forte personalidade conquistaram as redes. Em um famoso discurso em 2019, ela se autodescreveu assim: "Sou Giorgia. Sou mulher, sou mãe, sou italiana, sou cristã".

Discreta em sua vida privada, é mãe de uma menina que nasceu em 2006. Ela vive, mas não é casada oficialmente, com o pai de sua filha, um jornalista de televisão.

REFERENDO EM CUBA

Casamento homossexual e barriga de aluguel em pauta

JOSE M. CORREA / GRANMA / AFP

Presidente Miguel Díaz-Canel diz que o Código das Famílias é norma "justa, necessária e atualizada"

Os cubanos começaram a votar, ontem, em um referendo sobre o novo Código das Famílias, uma ampla legislação que inclui o casamento entre pessoas do mesmo sexo e barriga de aluguel. O presidente Miguel Díaz-Canel votou cedo, no município de Playa.

O Código das Famílias "é uma norma justa, necessária, atualizada, moderna e que dá direitos e garantias a todas as pessoas, a todas as diversidades de famílias, de pessoas, de credos", declarou o presidente à imprensa após depositar seu voto.

Mais de oito milhões de cubanos são esperados nas urnas para responder "sim" ou "não", à única pergunta: "Você concorda com o Código das Famílias?" Se aprovada, a nova legislação substituirá a que se encontra em vigor desde 1975.

O texto proposto define o casamento como a união "entre duas pessoas", abrindo a porta para o casamento homossexual e a adoção para casais do mesmo sexo. Também permitirá o reconhecimento legal de vários pais e mães, além dos biológicos, assim como a barriga de aluguel – desde que sem fins lucrativos –, além de agregar outros direitos que favorecem crianças, idosos e deficientes.

Vários destes temas são sensíveis em uma sociedade ainda marcada pelo machismo que se exacerbou nas décadas de 1960 e 1970, quando o governo condenou muitos homossexuais ao ostracismo ou enviou-os para campos militarizados de trabalho agrícola.

Nas décadas seguintes, as autoridades mudaram e, agora, o novo código tem sido objeto de uma intensa campanha midiática por parte do governo.

"Não estamos votando 'sim' com o PCC (Partido Comunista de Cuba). É o PCC que está votando 'sim' conosco", frisou o ativista gay Maykel González, em sua conta no Twitter, mostrando sua cédula marcada com o "sim".

SEM PRECONCEITOS Na América Latina, o casamento igualitário é legal na Argentina, no Uruguai, no Brasil, na Colômbia, no Equador, na Costa Rica, no Chile e em vários estados mexicanos.

"Há alguns anos, eu não teria aceitado este código, mas (...) é preciso se atualizar. Este é um código muito humano, totalmente inclusivo", disse à AFP Elio Gómez, um ex-professor de marxismo de 78 anos, em uma seção eleitoral de Havana Velha.

O ex-professor acredita que muitos cubanos sofreram preconceito e que o código vai "saldar uma dívida com eles".

O governo tentou introduzir o casamento entre pessoas do mesmo sexo na Constituição de 2019, mas teve de recuar diante das fortes críticas das igrejas católica e evangélica.

Em um comunicado, a Conferência Episcopal de Cuba voltou a briga este mês, opondo-se a vários pontos do texto, como a adoção por casais do mesmo sexo, gravidez assistida e paternidade ampliada.

Entre fevereiro e abril, foi realizada uma consulta sobre o Código das Famílias em 79.000 reuniões de moradores, bairro a bairro. Isso levou a uma modificação de 48% do texto original.

"PERDEU A MÃO" O amplo espectro do código, de quase 500 artigos, alimenta, no entanto, dúvidas entre alguns que concordam, por exemplo, com o casamento entre pessoas do mesmo sexo, mas não com a adoção.

Para o cientista político cubano Rafael Hernández, esta é "peça de legislação mais importante em matéria de direitos humanos" ocorrida em Cuba após as grandes mudanças no início da Revolução de 1959.

E, pela primeira vez, acrescenta Hernández, há grupos alegando que o governo "perdeu a mão", ao cumprir "demais" o que foi prometido.

"O governo está tornando mais fácil para os setores mais conservadores da sociedade se tornarem visíveis com suas próprias ideias, sem maquiálas", explicou.

OURO PRETO

Restauração e dignidade aos moradores

Propriedades de famílias de baixa renda, três casas na Rua Alvarenga Peixoto, dos séculos 18 e 19, no Centro Histórico da cidade, estão sendo recuperadas pelo projeto BomSerá

GUSTAVO WERNECK

Ouro Preto – Na força dos seus 95 anos, Efigênia Rosa Camilo tem todo o tempo do mundo para esperar o término do serviço, enquanto a professora Elaíne Maria Araújo Sales, a Nininha, de 70, não vê a hora de ver tudo terminado. “Estou um pouco ansiosa”, confessa. Mais adiante, é a vez do auxiliar de obra Alex Garcia ajudar a restaurar a casa que pertenceu à sogra, Aparecida dos Santos Rodrigues, falecida durante a pandemia, e agora com o nome destacado na placa afixada na fachada. Nessas três moradias dos séculos 18 e 19, o clima é de muito trabalho com a expectativa de que, até o final do ano, estejam habitáveis, seguras e preservadas a fim de valorizarem ainda mais o conjunto arquitetônico de Ouro Preto, primeira cidade reconhecida no país (1980) como patrimônio mundial.

Nas três casas da Rua Alvarenga Peixoto, no Bairro Cabeças, no Centro Histórico, está em andamento o projeto BomSerá, iniciativa do IA – Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto, com apoio do escritório técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável pelo tombamento da cidade em 1938, e Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). O projeto prevê investimento da ordem de R$ 1,4 milhão, com duração prevista para seis meses.

Os imóveis de números 169, 209 e 480 são propriedade de famílias de baixa renda e, restaurá-las, seria praticamente impossível devido aos custos. “Coitada de mim! Não teria dinheiro para consertar a casa. Nasci e fui criada aqui, graças ao Senhor Bom Jesus”, conta dona Efigênia, da 209, que se mudou para outra, nos fundos do seu terreno, com o neto José Raimundo Câmara.

“Nosso objetivo, além de restaurar as casas, é manter a dignidade das pessoas que nelas vivem. Trabalhamos a partir de um levantamento do IFMG, que destacou 16 moradias necessitadas de obras emergenciais”, diz a diretora artística do IA, Bel Gurgel. Ao lado, o engenheiro encarregado dos serviços, Ney Nolasco, ressalta a importância do “patrimônio humano”, que une as construções centenárias e a história dos moradores e de Ouro Preto.

HISTÓRIA VIVA Na casa de número 169 da Rua Alvarenga Peixoto, o auxiliar de serviços Alex Garcia se mostra feliz ao ver, em obras, a casa onde viveu a sogra Aparecida dos Santos Rodrigues: “A intervenção é completa, inclui toda a estrutura, do piso à cobertura”, diz entusiasmado e feliz pela homenagem à memória.

Dentro das construções com grande movimentação de trabalhadores, a reportagem do **Estado de Minas** sentiu outra dimensão da antiga Vila Rica. Diante dos olhos, as paredes de pau a pique, as telhas antigas, os corredores como se fossem esqueletos que, aos poucos, recebem a massa da preservação. Atenta, Bel Gurgel explica que o projeto envolve 280 pessoas, incluindo alunos bolsistas, e contempla ações educativas a exemplo de oficinas de restauro voltadas para a comunidade, professores e alunos do ensino médio da cidade e região.

As oficinas contaram com aporte pedagógico de carpinteiros, pedreiros, pintores e instaladores com atuação na área dos ofícios tradicionais, além de tecnólogos, pesquisadores e professores – os dois últimos, via parceria com o curso de Conservação e Restauração de Bens Imóveis do IFMG – campus Ouro Preto.

Satisfeita com a oportunidade, Yara Ferreira, de 22 anos, formada na Fundação de Artes de Ouro Preto (Faop) e atualmente cursando o IFMG, está em seu primeiro trabalho e espera que outros surjam. É visível o entusiasmo da jovem que se movimenta com interesse nos espaços edificados em tempos coloniais. “Aprender na prática e trabalhar para o bem do nosso patrimônio é chance única”, disse.

MAIS SEGURANÇA Já na casa número 480, Elaíne Sales, mãe de dois filhos, não continha a ansiedade na véspera de se mudar para a casa da filha. “Considero essa restauração um presente. A gente cuida, é um imóvel de muitos anos, mas, agora, ficamos mais seguros”, observou cheia de alegria, embora já imaginando o dia do retorno.

O nome do projeto, BomSerá, vem de bom-será ou bonserá, em referência à construção típica do século 18, presente nas cidades do Ciclo do Ouro, em Minas, entre elas Ouro Preto, Mariana, Sabará e Caeté. Conforme os estudos, trata-se de edificações de grande valor histórico, cuja principal característica é o uso de “parede-e-meia”, ou uma coladinha a outra. As casas foram construídas a partir de uma única estrutura e divididas em várias residências.

As ações do BomSerá têm apoio do Ministério do Turismo, Instituto Cultural Vale e o IA – Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto como gestor.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Aos 95 anos, dona Efigênia se mudou para outra residência, nos fundos do seu terreno, até que a casa seja restaurada

“Coitada de mim! Não teria dinheiro para consertar a casa. Nasci e fui criada aqui, graças ao Senhor Bom Jesus”

■ **Efigênia Rosa Camilo**, de 95 anos

Elaíne Maria, 70 anos, está ansiosa e não vê a hora de ver a reforma finalizada

“Considero essa restauração um presente. A gente cuida, é um imóvel de muitos anos, mas, agora, ficamos mais seguros”

■ **Elaíne Maria Araújo Sales**, de 70 anos

Alex Garcia ajuda na reconstrução da casa que pertencia à sogra, falecida durante a pandemia

“A intervenção é completa, inclui toda a estrutura, do piso à cobertura. É uma homenagem à memória de dona Aparecida”

■ **Alex Garcia**, auxiliar de obra, e genro da proprietária falecida durante a pandemia

RESTAURADORES LUTAM PELO RECONHECIMENTO DA PROFISSÃO

Os restauradores e conservadores de bens culturais lutam pelo reconhecimento legal da profissão, ainda mais no momento em que projeto de lei nesse sentido está sendo examinado pelo Congresso Nacional. Na Semana do Patrimônio Cultural do Brasil, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, enviou mensagem ao Legislativo destacando a relevância do ofício. "A manifestação traduz o reconhecimento da Cidade Monumento Mundial aos profissionais que tanto contribuem para sua adequada conservação". Ele destacou que o município conta com o pioneiro centro de formação de restauradores sediado na Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) e o curso de conservação e restauro do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

G Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LUXEMBURGO

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LWART SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA., inscrita no **CNPJ n. 46.201.083/0012-30** e Inscrição Estadual n.186206500.00-77, estabelecida à Rua Capricórnio, 140 , Jardim Riacho das Pedras, na cidade de Contagem/MG, DECLARA para os devidos fins de direito que foram EXTRAVIADOS os seguintes Certificados de Coleta de Óleo Lubrificante Usado e ou Contaminado: Talão contendo 50 folhas enumeradas de 185.451 a 185.486 e 185.500 , todas em branco.

Para anunciar, ligue: (31)3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

PARQUES DE BH

Em áreas relativamente pequenas, mas marcadas por vegetação nativa e riqueza de nascentes, unidades de preservação nos bairros Rio Branco e Europa ajudam a populosa região a respirar

Pulmões verdes em Venda Nova

ELIAN GUIMARÃES

"Uma velha trezentona com ares de juventude." Assim a região de Belo Horizonte mais antiga que a própria cidade é retratada no poema "O que é Venda Nova", da professora Agripina Marta da Cunha. A região completou 311 anos em 13 de junho, e é também uma das mais populosas da capital mineira, com 262.183 habitantes, conforme dados estatísticos da prefeitura. Para auxiliar no equilíbrio do clima e ajudar toda essa gente a respirar, já quatro unidades de conservação municipais abertas ao público, entre eles o Parque Alexander Brandt, implantado em 1996, e o Parque José Lopes dos Reis, aberto em 2008.

Fruto do Programa Parque Preservado, o Alexander Brandt, no Bairro Rio Branco, conta com área aproximada de 12.500 metros quadrados, com importante valor ambiental por apresentar 80% do espaço com cobertura vegetal nativa. Em meio a trilhas de terra, com árvores de grande porte misturadas a cipós e vegetação rasteira, podem ser observados exemplares de espécies como jacarandá-da-bahia, vinhático, pau-d'óleo e açoita-cavalo, além de cactáceas, bromélias e samambaias. Por entre essas folhagens se abrigam aves, como bem-te-vis, sanhaços, almas-de-gato, sabiás, pica-paus e saíras, assim como pequenos mamíferos, entre eles gambás e micos-estrela.

Vizinha privilegiada, por ter um quintal formado por um parque nativo, a modelista Alessandra Alves Ribeiro, de 42 anos, lembra que, se a área hoje é bonita, já foi bem mais ampla. "Era parte de uma fazenda, passamos a infância inteira brincando nessa área. Tinha uns balanços que nossos pais faziam. Depois de um tempo foi transformado em parque. Foi reformado e agora está esta beleza aqui", descreve, com emoção, apontado o espaço verde.

Entre os prazeres que a área de conservação proporciona, Alessandra alimenta um tucano que frequenta diariamente sua área de cozinha, além de micos e periquitos. "Nossas crianças têm hoje pouco contato com animais. Mas aqui, todas as tardes vários casais de tucanos se abrigam na árvore bem em frente."

A maior queixa da moradora é quanto à restrição de acesso nos fins de semana, quando o parque está fechado. "Domingo não abre, até por questão de segurança. Acho compreensível, por não ter vigilante e pelo risco de vandalismo", diz ela, que sugere a adoção de vigilância também no fim de semana. "No domingo é quando a gente tem tempo de ficar em casa, e o parque na porta de casa está fechado. Outra coisa é acessibilidade. Poderia haver um programa de transporte aos parques da cidade", considera.

Fora isso, a frequentadora é só elogios à unidade. "O lugar está muito bem cuidado, lá não tem asfalto, só terra pura mesmo e muita árvore, o que eu adoro. Tem as trilhas, muitas plantas, amo isso, diferente de outros parques muito modernos, com asfalto ou calçamento. Minha menina de 5 anos estuda na escola ao lado e ama. Ela chega em casa exausta, toda suja de terra e muito feliz com a oportunidade de brincar junto à natureza", conta.

O monitor recreativo Edson Pereira do Nascimento, de 33 anos, morador no vizinho Bairro Santa Mônica, conhece a área há mais de 20 anos. Ele dá aulas na Escola Municipal Professor Tabajara Pedroso, de educação infantil, que divide limites com a área verde e acaba fazendo dela parte da área de lazer. "Trago os meninos no horário de recreação. Usamos muito o espaço", conta ele, dizendo que o espaço, que já teve apenas um escorregador de madeira, passou por reforma e hoje tem vários brinquedos.

"A meninada adora, agora estou com alunos do 1º ano, mas temos até o 5º ano da educação infantil. Eles se divertem com brinquedos, a mata... Professores da escola de outros conteúdos de saberes também dão aulas na mata", acrescenta Edson. "Ciências, por exemplo: aqui tem animais, macaquinhos, gambás, esquilos, gatos, e a criançada gosta muito."

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Parque Alexander Brandt se transformou em área de lazer da comunidade, em especial para alunos da vizinha Escola Municipal Professor Tabajara Pedroso

Vegetação exuberante, 80% dela formada por mata nativa, é explorada pelos estudantes e serve de sala de aula ao ar livre

Área
12.500 m²

Implantação
Implantado em 1996, por meio do Programa Parque Preservado

PARQUE ALEXANDER BRANDT

Lazer
Como opções de lazer, o parque oferece recantos para a contemplação e brinquedos

Curiosidades
Em meio à mata, podem ser observados diversos exemplares de jacaradá da bahia, vinhático, pau d'óleo, açoita-cavalo, jacaré, além de cactáceas, bromélias, samambaias e cipós

Diferenciais
Sua fauna é composta por aves, como bem-te-vis, sanhaços, almas de gato, sabiás, pica-paus e saíras, e mamíferos, como gambá e mico-estrela

Informações: 3277-5520

REGIONAL Venda Nova

Endereço
Rua Joaquim Gonçalves da Silva, 67, Bairro Rio Branco

Funcionamento
De segunda a sexta, das 7h às 17h

Reserva plantada em área de risco

Nascentes que abastecem a Bacia do Córrego Vilarinho são protegidas na área do Parque José Lopes dos Reis, mais conhecido como Baleares

O Programa de Recuperação Ambiental de Belo Horizonte, batizado de Drenurbs/Nascentes, fez brotar na capital uma área de 14 mil metros quadrados destinada à preservação de nascentes e margens do Córrego Baleares. O Parque José Lopes dos Reis, mais conhecido pelo nome do curso d'água que ajuda a proteger, ganhou na época 6 mil árvores ao longo da Avenida Baleares. Além da canalização de parte do leito, drenagem e contenção de encostas, uma rede pluvial foi construída para captar a água da chuva e interceptar o esgoto das casas, evitando contaminação.

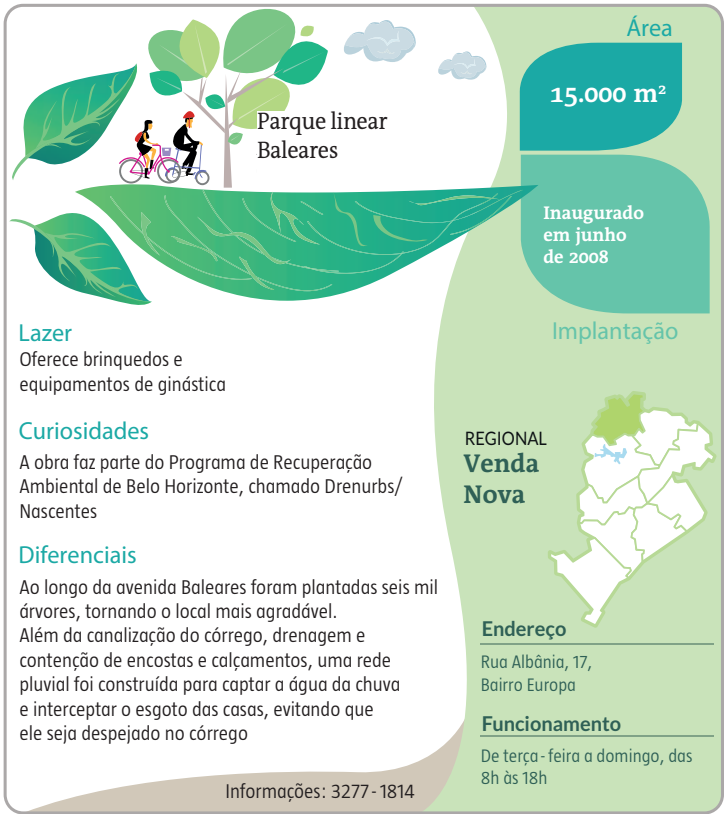
O parque está inserido na macrobacia do Isidoro e na Bacia do Vilarinho. Com área de mais de 15 mil metros quadrados, oferece brinquedos e equipamentos de ginástica apesar e pistas de caminhada, que são pouco utilizados. O espaço acaba sendo mais usado para travessia e acesso à avenida Vilarinho, além de acesso a vários bairros que cercam a unidade, para os quais há vários portões.

O gerente de Parques de Venda Nova e região Norte, Fábio Silveira da Cruz, de 41 anos, conta que o espaço foi aberto ao público em 2008, após investimento financiados pelo Banco Mundial no programa Denurbs. Antes o local era ocupado por casebres construídos ao longo do córrego que corta toda a unidade de conservação.

Em terreno bem acidentado, é um parque ciliar, que abriga as nascentes de toda a região de Venda Nova, segundo o gerente Fábio Cruz, captando ainda águas pluviais dos bairros Cenáculo, Europa e parte do Serra Verde, que deságuam no Vilarinho. "As nascentes se encontram no topo da montanha e vêm descendo, passando por vários anexos que compõem o parque", explica.

Os tempos em que era área ocupada moradias precárias é lembrado pelo porteiro Leandro Coimbra Duarte, de 39, morador no Jardim Europa, onde nasceu. "Antes não era parque, tinha umas casinhas que foram desapropriadas pela prefeitura, e depois o terreno foi recuperado. Acho muito legal, venho às vezes com meu filho, Riquelme, de 12 anos, que estuda na região."

Frequentador assíduo, Auremar Luciano Siqueiro Frias, de 28, artista, que nasceu no bairro, recorda quando o lugar ainda era área de risco para os vizinhos. "Aqui é uma área boa, mas pouco frequentada. Viajo muito, mas sempre que estou por perto venho curtir a tranquilidade no parque. É minha rota para chegar à Avenida Vilarinho, sem barulho, sem gente", relata.

A pouca frequência também é observada pelo jardineiro de parques Leandro Bueno dos Santos, de 26 anos. "Não conhecia o parque, é meu primeiro trabalho aqui. É bem tranquilo, um parque pequeno, mas tem coisas o dia inteiro para fazer nos jardins. É uma área boa, com nascentes, minas d'água, por isso o plantio pega fácil. Só não vejo muitas pessoas passando por aqui. Talvez falte um pouco mais de divulgação e informação aos moradores", considera.

CONTATO PRÓXIMO

Uma pessoa com a doença pode espalhá-la para outras desde o momento em que os sintomas começam até a erupção ter cicatrizado completamente e uma nova camada de pele se formar. A varíola causada pelo monkeypox geralmente dura de duas a quatro semanas.

A transmissão ocorre por meio de contato próximo, pessoal, pele a pele, incluindo:

- Contato direto com erupção cutânea, crostas ou fluidos corporais de uma pessoa com a doença;
- Tocar em objetos, tecidos (roupas, roupas de cama ou toalhas) e superfícies que foram usadas por alguém com a doença;
- Contato com secreções respiratórias;
- Transmissão vertical, da gestante para o feto, através da placenta;

A doença não é transmitida por macacos. Acredita-se que pequenos roedores possam ser reservatórios, mas não há certeza sobre as espécies. Os primatas não-humanos são tão vítimas quanto os humanos, por isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu mudar o nome do vírus.

O contato direto pode ocorrer em situações íntimas, como:

- Sexo oral, anal e vaginal ou tocar os órgãos genitais ou ânus de uma pessoa com a doença;
- Abraçar, massagear e beijar uma pessoa infectada;
- Tocar tecidos e objetos durante o sexo que foram usados por uma pessoa com a doença e que não foram desinfetados, como roupas de cama, toalhas, equipamentos de fetiche e brinquedos sexuais.

Os cientistas ainda estão pesquisando:

- Se o vírus pode ser transmitido quando alguém não apresenta sintomas;
- Se uma pessoa com sintomas pode espalhar o vírus através de secreções respiratórias;
- Se a varíola do macaco pode ser transmitida pelo sêmen, fluidos vaginais, urina ou fezes.

Sintomas

As pessoas infectadas têm uma erupção cutânea que pode estar localizada nos genitais (pênis, testículos, lábios e vagina) ou ânus, mas também identificadas em outras áreas, como mãos, pés, peito, rosto ou boca. Os sintomas geralmente começam dentro de três semanas após a exposição ao vírus.

- A erupção passará por vários estágios, incluindo crostas, antes de cicatrizar.
- A erupção pode inicialmente parecer espinhas ou bolhas e pode ser dolorosa ou coçar.

Outros sintomas da varíola dos macacos podem incluir:

- Linfonodos inchados
- Febre
- Arrepios
- Exaustão
- Dores musculares e dores nas costas
- Dor de cabeça
- Sintomas respiratórios (por exemplo, dor de garganta, congestão nasal ou tosse)

Prevenção

Por enquanto, as medidas preventivas são:

- Não toque na erupção cutânea ou crostas de uma pessoa com a varíola;
- Não beije, abrace ou faça sexo com alguém com a doença;
- Evite o contato com objetos e materiais que uma pessoa com a varíola tenha usado;
- Não compartilhe talheres ou copos com uma pessoa com a doença;
- Não manuseie ou toque na roupa de cama, toalhas ou roupas de uma pessoa com a varíola;
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou use um desinfetante para as mãos à base de álcool, especialmente antes de comer ou tocar no rosto e depois de usar o banheiro.

Varíola dos macacos não é a nova COVID, diz ciência

Vírus da monkeypox é transmitido por contato direto com pele, secreções e objetos de pessoas infectadas. Especialistas descartam pânico, mas recomendam prevenir comportamento de risco

PALOMA OLIVETO

Em 6 de maio, a Inglaterra confirmou o primeiro caso do surto atual de monkeypox. O paciente era um homem que havia visitado a Nigéria, onde a infecção é endêmica. Passados quase cinco meses, já são 41,5 mil registros em 96 países – no Brasil, 4,4 mil, segundo o Ministério da Saúde.

Apesar do avanço na incidência, especialistas afirmam, à luz do conhecimento científico que se tem sobre o vírus MPXV, que o mundo está longe de reviver o pesadelo da COVID-19. Com as formas de transmissão conhecidas, o importante – destacam – é tomar medidas de proteção, como evitar o contato próximo (pele a pele) com pessoas doentes ou com suspeita da enfermidade.

Embora o número de casos da doença esteja aumentando, nada indica que, geneticamente, tenha havido alteração significativa no vírus de forma a se tornar mais transmissível, esclarece o infectologista Júlio Croda, especialista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Escola de Saúde Pública de Yale, nos EUA. "Geneticamente, é um vírus mais estável, de DNA. Não parece ter sofrido mutações importantes, principalmente na transmissibilidade", diz Croda, também presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT).

Um estudo recente, publicado na revista Nature Medicine por pesquisadores de Portugal, identificou uma aceleração nas mutações do MPXV maior que a esperada. Os autores, que compararam amostras do atual surto às de infecções de 2018-2019 na Nigéria, constataram que o micro-organismo mudou 40 vezes no período. De acordo com Richard Neher, físico e biólogo da Universidade da Basileia, na Suíça, um vírus da família pox (grupo formado por aqueles que causam vesículas na pele) tende a variar uma vez ao ano.

Porém, o cientista, que desenvolveu um modelo computacional de acompanhamento das mutações do monkeypox, observa que essas variações são sem importância clínica e epidemiológica. "A grande maioria delas são, provavelmente, inconsequentes ou deletérias para o vírus, e não temos evidências de adaptação viral." Mutações deletérias são aquelas que, em vez de dar uma vantagem ao micro-organismo, têm ações desfavoráveis a ele. Segundo Neher, a importância mais evidente das alterações genéticas é que elas ajudarão a "distinguir diferentes grupos do surto e entender como o vírus se espalha".

COMPORTAMENTO Marcelo Nascimento Burattini, professor de doenças infecciosas e parasitárias da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), lembra que todas as vezes em que há um surto, existe a oportunidade de mutações. Para o especialista em infectologia e medicina tropical, porém, esse não parece ter sido o caso do MPXV. Burattini acredita que, possivelmente, não foi o vírus que mudou, mas o comportamento das pessoas.

"Estamos no fim de uma pandemia de Sars-CoV-2, com as restrições de viagem interrompidas, dois anos e meio depois das fronteiras mundiais fechadas. No fim do ano passado, houve um grande aumento no número de viagens, com as pessoas se expondo muito mais", diz.

O MPXV não é, como o Sars-CoV-2 ou a influenza, um vírus respiratório. Isso já reduz significativamente o potencial de transmissão, afirma Burattini. Embora alguns especialistas tenham sugerido que o micro-organismo pode se espalhar por gotículas de secreção nasal ou partículas transportadas pelo ar, um estudo recente publicado na revista The Lancet por cientistas espanhóis mostrou que, provavelmente, esse é um caminho pouco viável.

A equipe analisou amostras das lesões anais e orofaríngeas de 200 pessoas infectadas, moradoras de Madri e Barcelona, até meados de julho. Todos os participantes tinham manifestações na pele, sendo que, em 78% deles, as feridas estavam na região anogenital e, em 43%, na zona oral e em volta da boca. A análise dos esfregões mostrou que o DNA do vírus estava concentrado não na garganta, como se esperaria de um micro-organismo respiratório.

Em vez disso, a maior carga viral foi detectada no ânus e na genitália. "Esses dados são relevantes, pois corroboram a hipótese de que a via de contato direto é a de transmissão mais importante e frequente no surto atual, sendo a aérea provavelmente menos eficaz", avalia Pablo Fernández, especialista em medicina tropical da Universidade Autônoma de Madrid e porta-voz da Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia.

Isso, porém, não significa que a doença seja sexualmente transmissível. Nem o fato de que mais de 95% dos infectados no surto atual tenham sido caracterizados como homens que fazem sexo com homens. Independentemente de sexo biológico ou da orientação sexual, qualquer pessoa está sujeita a ser infectada caso tenha contato próximo – incluindo, mas não apenas, o sexual – com um paciente com MPXV.

"As erupções podem ser encontradas nos genitais e na boca, provavelmente contribuindo para a transmissão durante o contato sexual ou contato boca a pele", ressalta a médica infectologista Helena Brígido, professora da Universidade Federal do Pará (UFPA).

"É importante não estigmatizar pessoas de maior risco ou qualquer indivíduo com quadro clínico de monkeypox, pois isso prejudica a busca de diagnóstico e tratamento da doença." O infectologista Marcelo Nascimento Burattini, da Unifesp, lembra que usar roupas e copos não higienizados e que foram utilizados por infectados, por exemplo, pode ser suficiente para transmitir o vírus.

SEXO Muitas pessoas podem se perguntar por que, então, a maioria dos casos está concentrada, por enquanto, na população de homens que fazem sexo com homens. De acordo com especialistas, não se trata de um grupo de risco, mas de um comportamento de risco. "A caracterização dos pacientes, até agora, mostra uma população de homens, jovens adultos, com boa situação financeira, que viajam muito e fazem contato próximo com uma quantidade grande de pessoas, frequentando ambientes propícios para a disseminação", destaca Burattini.

Alguns estudos sugerem que a doença pode ser transmitida também pelo sêmen e por fluidos vaginais – mas não apenas por esse meio. Estudos realizados na Espanha, na Alemanha e na Itália detectaram DNA do patógeno em amostras seminais de alguns pacientes até 19 dias após a infecção, mas isso não significa, necessariamente, contágio por essa via. O material genético de outros vírus, como o da zika, por exemplo, já foi encontrado nesse mesmo tipo de secreção e não há evidências de que seja sexualmente transmissível.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Felicia Nutter, professora-assistente da Faculdade de Medicina Veterinária Cummings (EUA), especialista em zoonoses e ecologia de doenças infecciosas

Menor gravidade

"Qualquer pessoa pode ser infectada. É uma doença viral, que se espalha por meio do contato próximo: isso significa estar em contato físico com alguém que tenha a doença ou com qualquer coisa que ela tenha tocado por um período prolongado, se houver uma lesão ativa. Por exemplo, se você está lavando roupa para alguém que tem a doença, pode estar exposto. Se você acha que foi exposto ao vírus, é importante informar o seu médico, fazer o teste e possivelmente vacinar o mais rápido possível. A vacina, quando administrada dentro de quatro dias após a exposição, tem a melhor chance de prevenir a doença, mas a vacinação até duas semanas depois também pode reduzir a gravidade dos sintomas."

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

> "Qualquer pessoa que se exponha ao contato íntimo, incluindo gestantes e crianças, está em risco"
>
> **Júlio Croda**, infectologista

Comportamento de risco

O presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), Júlio Croda, ressalta que, se a transmissão também ocorrer por sêmen e fluido vaginal, isso não mudará o impacto epidemiológico da doença, pois já se sabe que a principal via de contágio é o contato próximo, independentemente de haver penetração. "As pessoas precisam entender que não é por ser gay que alguém terá monkeypox. Qualquer pessoa que se exponha ao contato íntimo, incluindo gestantes e crianças, está em risco", diz.

Para a prevenção, a melhor estratégia é evitar esse tipo de contato com pessoas que possam ter a doença, dizem os especialistas. Mesmo que, aparentemente, não existam lesões, um estudo recente, feito por pesquisadores do Hospital Bichat-Claude Bernard, em Paris, encontrou o vírus em amostras anais de assintomáticos. O número de participantes foi pequeno – 200 pessoas, sendo que 13 delas testaram positivo mesmo sem sintomas.

Os autores destacaram que vacinar quem se encaixa em comportamentos de risco, e não apenas aqueles que se expuseram ao vírus, pode frear a transmissão da doença. A Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda a vacinação em massa, devido às características de transmissibilidade. Por ora, a imunização é indicada para grupos de risco, como profissionais de saúde e trabalhadores de laboratórios.

A vacina pós-exposição recente também é eficaz para reduzir a probabilidade de se desenvolver a doença, assim como a gravidade dos sintomas. Porém, os cientistas acreditam que não há necessidade de estender a indicação para a população em geral. (PO)

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Acho que se deve cobrar de Neymar um comportamento decente em campo, sem humilhações aos companheiros, sem cai-cai, sem reclamar dos árbitros"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Elogios excessivos nunca foram bons para a Seleção Brasileira

Brasil e Tunísia se enfrentam amanhã no Parque dos Príncipes, em Paris, no último jogo do time canarinho antes da lista final dos 26 convocados para a Copa do Catar. Depois da goleada por 3 a 0 sobre a inexpressiva Gana, vi muita gente bajular Neymar, dizendo que ele está jogando demais, com 11 gols na Liga Francesa, assistências e tudo o mais. E na Seleção desempenhou muito bem o papel de 10, deixando os jovens atacantes sempre em condições de marcar. Acho ótimo ver Neymar disposto, responsável e consciente de seu futebol, mas essa "babação de ovo" me deixa indignado. O Campeonato Francês é dos mais fracos do planeta e não é referência para absolutamente nada. Fazer 11 gols nesse começo de temporada, jogando lá, é mais que obrigação, diante da fragilidade dos adversários e do poderio financeiro do PSG. Aliás, o clube andou oferecendo Neymar, depois que Mbappé rompeu pré-contrato com o Real Madri e resolveu ficar. O problema é que nenhum clube do mundo se interessou por ele, aos 30 anos, nem em pagar o salário astronômico que ganha. O jeito foi ele ficar, caladinho, sabedor de que o dono do time é o francês, Messi é o segundo nome da cia e Neymar, o terceiro.

Acho que se deve cobrar de Neymar um comportamento decente em campo, sem humilhações aos companheiros de trabalho, sem cai-cai, sem reclamar dos árbitros. Ele é um jogador marcado justamente por sua péssima conduta no Mundial da Rússia, quando simulou todo o tipo de situação. No Catar, o mundo inteiro estará de olho nele e será fundamental ficar focado, esquecer os árbitros e não simular absolutamente nada. Nessa função, de vir de trás para abastecer os jovens Raphinha, Richarlyson e Vini Júnior, Neymar deverá se consagrar, pois o time está achando as peças certas, justamente na reta final, a menos de dois meses para o Mundial. Já vimos vários jogadores, convocados na última hora, se tornarem titulares em Copas, ajudando o Brasil a vencê-las, o último exemplo, Gilberto Silva e Kleberson, que se firmaram e deram sustentação aos craques, Ronaldinho Gaúcho, Rivaldo e Ronaldo Fenômeno. Os garotos são experientes na Europa, jogam em grandes equipes e não têm sentido o peso da amarelinha. Do meio para a frente, o Brasil está muito bem servido.

O problema é do meio para trás. Os laterais, fraquíssimos, os zagueiros, pouco confiáveis. Vi também analistas elogiando Thiago Silva, que irá para a sua quarta Copa do Mundo. Um zagueiro que já fracassou em três edições anteriores, que aos 38 anos não me inspira a menor confiança. Acompanhei esse jogador em toda a sua carreira na Seleção. Nos entregou em várias competições, foi acusado de ter chorado para não bater o pênalti contra o Chile e mostrou-se, emocionalmente, desequilibrado. Na final da Champions, pelo Chelsea, saiu do jogo aos 15 minutos e o time inglês, com um zagueiro firme em seu lugar, faturou o caneco. Vejam bem, não conheço Thiago Silva, não sou amigo dele e nunca gostei do seu futebol. Outro dia, um grande comentarista de TV me ligou e disse que eu tinha razão. "Jaeci, analisando bem o que você diz, acho que estás com razão. Thiago Silva é fraco e joga muito mais como nome". Porém vejo grande parte da imprensa o enaltecendo, o chamando de "monstro". O técnico Tite baba por ele. Só mesmo o Brasil para manter por quatro edições um zagueiro fracassado no time canarinho. Em qualquer outra seleção, ele nunca mais seria chamado. Mas, se o treinador pensa diferente, o que vamos fazer. Ninguém o questiona, até o dia em que for eliminado na Copa e aí os bajuladores vão cair de pau. Na primeira fase da Copa do Brasil vai enfrentar seleções fracas. Se passar em primeiro, o que é provável, deverá pegar Uruguai, Coreia ou Gana, pois acredito que Portugal será o primeiro nesse grupo. Portanto, a Copa vai começar mesmo nas quartas de final, justamente onde caímos em 2006-2010 e 2018. Em 2014, caímos nas semifinais com os 7 a 1, maior vexame do esporte mundial. Tomara que no Catar seja diferente. Eu não acredito muito, com esses zagueiros e laterais que temos, mas vamos falar a verdade: qual a seleção no mundo está jogando alguma coisa? Talvez cheguemos até pela fragilidade dos demais do que nosso próprio mérito. Eu continuo com meu palpite: Argentina e França farão a final da Copa do Catar e Messi vai brilhar em sua despedida com a camisa argentina. Ele merece mais do que ninguém, pelo gênio que é e pela carreira tão fantástica.

SÉRIE B

Técnico do Cruzeiro, Paulo Pezzolano, tem cinco jogadores aptos a substituir Neto Moura, que lesionou o tornozelo direito no primeiro tempo da partida contra o Vasco da Gama

Opções de sobra para o meio

Com acesso à elite do futebol brasileiro garantido, o Cruzeiro passa a mirar o título da Série B do Campeonato Brasileiro. Diante da Ponte Preta, quarta-feira, às 19h, no Moisés Lucarelli, o técnico Paulo Pezzolano não terá o meio-campista Neto Moura. Embora não tenha sofrido lesão grave, o camisa 25 deixou o jogo contra o Vasco com fortes dores no tornozelo direito. Ele já iniciou tratamento conservador com os fisioterapeutas do clube, mas não deverá reunir condições de jogo.

Opções para seu lugar não faltam. Diante do Vasco, Pezzolano optou por acionar Willian Oliveira aos 17min do primeiro tempo. Se repetir a escolha, Filipe Machado ficará responsável por ocupar espaço um pouco mais avançado no meio-campo celeste.

Além de Willian, são opções para a vaga de Neto os volantes Pablo Siles, Pedro Castro, Leo Pais e até Fernando Canesin, este último que não foi relacionado por Pezzolano nos últimos jogos. Daniel Jr., que atua mais perto dos atacantes e não tem tanto poder de marcação, também poderia ser utilizado.

Para o duelo diante da Macaca, ainda existe a expectativa pela volta de dois titulares. Matheus Bidu, por problemas particulares, e Jajá, que sofreu uma pancada na coxa esquerda em treino na última semana, não participaram dos dois últimos jogos.

Um provável Cruzeiro para o duelo em Campinas é formado por Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Stênio, Willian Oliveira, Filipe Machado e Marquinhos Cipriano (Kaiki ou Matheus Bidu); Lincoln (Jajá, Luvannor ou Daniel Jr) e Edu.

TÍTULO NO SOFÁ? Se for beneficiado por outros resultados, o Cruzeiro poderá ser campeão já contra a Ponte Preta. A chance existe devido ao empate do Bahia por 2 a 2 com o Operário-PR, no fim de semana, na Fonte Nova, pela 31ª rodada.

Para ser campeão, o Cruzeiro precisa vencer a Ponte. Dessa forma, chegaria a 71 pontos e já eliminaria o Vasco (que pode alcançar no máximo 69) da disputa. Grêmio e Bahia, que jogam na sexta-feira, ainda teriam chances matemáticas.

Para a Raposa ser campeã "do sofá", além de vencer, precisa torcer por tropeços da dupla tricolor Bahia e Grêmio, contra, respectivamente, Chapecoense (Arena Condá) e Sampaio Corrêa (Castelão).

CONFRATERNIZAÇÃO NA TOCA
Ontem foi de trabalho, mas também de confraternização na Toca da Raposa II. Depois da atividade em campo, jogadores, membros da comissão técnica e outros funcionários do Cruzeiro participaram de um evento pelo acesso à Série A.

Familiares do estafe celeste também marcaram presença na festa. Paulo Pezzolano, por exemplo, recebeu a esposa e os três filhos.

O encontro pelo acesso, conquistado na vitória por 3 a 0 sobre o Vasco, contou com show da banda Plano P, de samba e pagode. O cardápio teve churrasco, além de doces e bolos decorados com o escudo do Cruzeiro.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 13/9/22

Willian Oliveira sai na frente por uma vaga no meio campo da equipe celeste na partida contra a Ponte Preta

CHARLES JOHNSON/SADA CRUZEIRO

CRUZEIRO É CAMPEÃO DA SUPERCOPA

O Cruzeiro é pentacampeão da Supercopa masculina de vôlei, evento que reúne, em jogo único, os campeões da Superliga (Cruzeiro) e da Copa Brasil (Minas) da temporada anterior. O time celeste não deu chances ao Minas no clássico regional e venceu por 3 sets a 0, ontem, no ginásio Geraldão, em Pernambuco, conquistando o primeiro título da temporada do vôlei nacional. A vitória teve parciais de 25/19, 25/14 e 25/18. O confronto mineiro teve um primeiro set com muitos erros, mas o Cruzeiro fechou a parcial. Destaques para os bloqueios de Rodriguinho e Otávio. No set seguinte, o time comandado pelo técnico Filipe Ferraz voltou melhor e contou com as falhas da rival minas-tenista para vencer com 11 pontos de vantagem. O último set foi o mais equilibrado da final da Supercopa. Atrás no placar, o Minas deu o melhor na expectativa de se manter vivo na partida, mas o adversário fechou o jogo e fez a festa.

LAVER CUP

Resto do mundo vence Europa

Uma grande virada do americano Frances Tiafoe sobre o grego Stefanos Tsitsipas, ontem, deu à equipe formada por tenistas do resto do mundo sua primeira Laver Cup, com uma vitória por 13-7 sobre o time de jogadores da Europa.

No dia decisivo da competição, disputada em Londres, Tiafoe venceu Tsitsipas por 2 sets a 1, com parciais de 1-6, 7-6 (11/9) e 10-8, em 1h46 de partida.

Com 8 a 4 de desvantagem no placar no início do dia, a equipe do resto do mundo conseguiu a virada graças a duas vitórias do canadense Felix Augier-Aliassime, a primeira delas nas duplas, ao lado de Jack Sock, contra Matteo Berrettini e Andy Murray, e depois contra Novak Djokovic, no simples.

Tiafoe completou o trabalho antes mesmo do último duelo do torneio entre o norueguês Casper Ruud e o americano Taylor Fritz.

No último dia da Laver Cup, cada vitória vale três pontos, diferentemente da rodada do sábado, quando valia dois, e de sexta-feira, que contava apenas um.

Este particular método de contagem foi muito aproveitado pela equipe mundial, com três vitórias consecutivas ontem, o que permitiu a virada no placar.

A Europa tinha conquistado o título nas quatro primeiras edições do torneio, que nesta ocasião será lembrado por ter sido o palco da despedida do suíço Roger Federer do tênis, na última sexta-feira, em um jogo de duplas ao lado de seu amigo e rival Rafael Nadal.

A Laver Cup é um evento exibição da ATP, em homenagem a Rod Laver, lenda do tênis que dominou o esporte nos anos de 1960.

DJOKO E A VACINA Em seu retorno ao tênis, pela Laver Cup, Novak Djokovic se pronunciou sobre ter recusado tomar a vacina contra o novo coronavírus. Ausente das quadras desde o ano passado, o sérvio afirmou que não se arrepende de sua decisão.

"Estou triste por não poder jogar, mas, vocês sabem, essa foi a decisão que eu tomei. Eu sabia quais seriam as consequências e aceitei. Isso é tudo", disse aos repórteres da "Reuters".

O tenista, de 35 anos, foi expulso pela federação por não estar vacinado, e ficou de fora dos Grand Slams deste ano, apesar de ter conquistado, em 2021, os títulos dos Abertos da Austrália, França e Inglaterra.

ADRIAN DENNIS / AFP

Tiafoe comemora a vitória sobre Tsitsipas, que garantiu a vitória do seu time, capitaneado pelo ex-tenista John McEnroe

SÉRIE A

Mesmo com eliminações doídas para o Palmeiras na Copa Libertadores, em 2021 e neste ano, Atlético não sabe o que é perder para o rival paulista há quase dois anos

PARA MANTER A INVENCIBILIDADE

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Ídolo e artilheiro do Galo, Hulk está em fase final de recuperação e tem chance de ser relacionado para o confronto diante do do Verdão

Apesar das recentes eliminações para o Palmeiras na Copa Libertadores, em 2021 e neste ano, o Atlético tem uma sequência invicta de oito jogos no confronto. O Verdão é o próximo adversário do Galo no Brasileirão, quarta-feira, às 21h45, no Mineirão. Quase dois anos se passaram desde a última vitória alviverde. No dia 2 de novembro de 2020, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro, o Porco superou o Galo, então comandado por Jorge Sampaoli, por 3 a 0, no Allianz Parque.

Desde então, foram duas vitórias alvinegras e seis empates. Os triunfos atleticanos aconteceram na 38ª rodada da Série A de 2020 e na 16ª de 2021. Em ambas as partidas, o Atlético fez 2 a 0, no Mineirão.

Do dia 21 de setembro de 2021 até os dias atuais, Atlético e Palmeiras se enfrentaram seis vezes e todos os jogos terminaram empatados. Foram dois encontros pelo Brasileiro e quatro pela Copa Libertadores.

No torneio continental, o Verdão se transformou em uma verdadeira "pedra no sapato" do Galo. Em 2021, após igualdades em 0 a 0 e 1 a 1, o time de Abel Ferreira garantiu vaga na final pelo extinto critério de gol fora de casa. A equipe paulista viria a se sagrar campeã da edição ao superar o Flamengo na grande decisão.

Já nesta temporada, sem o critério do gol qualificado, o Palmeiras avançou às semis, na disputa de pênaltis, após empates em 2 a 2 e 0 a 0. No Allianz Parque, Rubens desperdiçou a última cobrança alvinegra e a disputa terminou com vitória por 6 a 5 a favor do Porco.

"CONFRONTO DO MEDO"? Na imprensa e nas redes sociais, comentaristas e torcedores criticam os últimos encontros dos dois times. De modo geral, as opiniões são de que as equipes se enfrentaram de maneira "medrosa", pelo respeito de um com o outro.

Os empates recentes, de toda forma, só comprovaram o equilíbrio entre os rivais. Com destacada capacidade de investimento nos últimos anos, Galo e Verdão possuem dois dos considerados três melhores elencos do Brasil e, justamente por isso, têm conquistado títulos e protagonizado jogos parelhos.

O Porco lidera este Brasileirão, com 57 pontos. Por sua vez, o Galo briga por uma vaga na Copa Libertadores de 2023 e ocupa a sétima colocação, com 40 pontos.

AINDA DÚVIDAS Por enquanto, não existe confirmação de Matías Zaracho e Hulk na relação para o jogo contra o Palmeiras. O meio-campista argentino ainda se encontra em transição física e o atacante e ídolo mostra evolução na fisioterapia. Ele participou ontem de atividades em campo.

Zaracho passa por um processo especial de fortalecimento muscular após incômodos. A ideia é fortalecer o local e evitar lesões. Por sua vez, o atacante paraibano se recupera de uma lesão na panturrilha esquerda.

O otimismo com a possibilidade de Zaracho e Hulk estarem ao menos relacionados para a partida no Mineirão é grande.

Por outro lado, o técnico Cuca não poderá contar com o zagueiro Junior Alonso. O defensor não retornará a tempo do período de amistosos com a seleção do Paraguai. O meio-campista e lateral-esquerdo Rubens, suspenso, é outro desfalque.

Orgulho com a campanha do Coelho

DAMIEN MEYER / AFP

Revelado pelo América, Richarlison teve atuação de destaque pela Seleção Brasileira contra Gana, com dois gols

Revelado pelo América, o atacante Richarlison, do Tottenham e da Seleção Brasileira, demonstrou estar feliz com a boa fase vivida pelo Coelho. A equipe mineira está invicta no returno do Campeonato Brasileiro e segue sonhando com a classificação para a Copa Libertadores.

O atacante diz que está orgulhoso com mais uma boa campanha do Coelho no Campeonato Brasileiro. Ele espera que a equipe consiga vaga na Copa Libertadores.

"É mais um ano do América se mantendo na Série A. A gente fica orgulhoso, feliz. Espero que eles possam continuar assim, disputando grandes competições", disse.

Nas redes sociais, o clube exaltou a participação do atacante na vitória da Seleção Brasileira sobre Gana, por 3 a 0, em amistoso. Autor de dois gols, Richarlison agradeceu o apoio do ex-clube.

"O América postou uma foto comigo e o Danilo. É bom lembrar de onde a gente veio, onde a gente foi criado, tanto América quanto Fluminense. É importante lembrar de nossas raízes, de onde a gente começou. Muito obrigado ao clube por estar torcendo pela gente", completou.

Richarlison chegou ao Coelho em outubro de 2014 para atuar nas divisões de base. A qualidade do atacante, no entanto, chamou a atenção da comissão técnica, que o convocou para compor a equipe principal durante a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro no ano seguinte.

Ao todo, foram 24 partidas e nove gols com a camisa alviverde, além de ter garantido o acesso da equipe à elite em 2016.

Depois da boa temporada de estreia, o atacante foi vendido ao Fluminense. Após um ano e meio, o tricolor acertou a transferência do atacante para o Watford, por R$ 46 milhões.

Na temporada seguinte, após se destacar na Premier League, ele foi adquirido pelo Everton, ao Watford, por 39,2 milhões de euros (R$ 176,4 milhões), em julho de 2018.

Já nesta temporada, Richarlison foi negociado ao Tottenham, também da Inglaterra. Os Spurs pagaram cerca de 50 milhões de libras (quase R$ 308,5 milhões na cotação da época).

DEFESA DA INVENCIBILIDADE O América está invicto no returno do Campeonato Brasileiro. O Coelho terá, pela frente, três jogos contra equipes da parte inferior da tabela de classificação para manter o bom momento.

O primeiro adversário é o Cuiabá, quarta-feira, às 21h, na Arena Pantanal. O Dourado está na zona de rebaixamento (18ª posição) e só venceu um dos últimos 11 jogos disputados.

Logo depois, o Coelho visita o Ceará, no Castelão. O time cearense só venceu um dos últimos nove jogos pelo Campeonato Brasileiro e está na 15ª posição, com três pontos acima do Avaí, primeiro da zona de rebaixamento.

Após dois jogos como visitante, o Coelho voltará a atuar em casa. O adversário é o São Paulo, 13º colocado, dia 6 de outubro. O Tricolor tem seis pontos a mais que o Avaí e só venceu uma vez nos últimos cinco jogos pelo Brasileirão.

Em oito partidas no returno, o América ainda não foi derrotado. São cinco vitórias e três empates, campanha igual a do líder Palmeiras. Os dois só somaram menos pontos que o Internacional.

POUSÃO VENCE, MAS NÃO LEVA

O Pouso Alegre insistiu até o fim e venceu o América-RN, ontem, no Manduzão, mas não conseguiu reverter a vantagem na final da Série D e ficou com o vice-campeonato. O time do Sul de Minas contou com o apoio dos mais de 13 mil torcedores e ganhou por 1 a 0, gol de Victor Pereira, de cabeça, já nos acréscimos do confronto. O placar agregado, porém, ficou em 2 a 1 para a equipe potiguar, que comemorou o título. No jogo de ida da decisão, o América-RN fez valer o mando de campo e bateu o Pousão por 2 a 0, na Arena das Dunas, no dia 18. Apesar do vice, o Pouso Alegre está garantido na Série C de 2023. Além dos finalistas, garantiram o acesso o São Bernardo e o Amazonas, eliminados nas semifinais. Como segundo colocado, o clube do Sul de Minas irá receber prêmio de R$ 300 mil. O campeão levou R$ 500 mil.

E★M

R. NEUENSCHWANDER/DIVULGAÇÃO

RAIO X DO BRASIL

"Sementes selvagens", exposição da mineira Rivane Neuenschwander, leva para Portugal as cores e mazelas da sociedade brasileira contemporânea.

PÁGINA 3

Problemas de organização do Planeta Brasil, no sábado, não desanimaram a multidão, que cantou com 50Cent, Criolo, Filipe Ret, Marina Sena e Djonga. Erros foram consertados ontem

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

PÚBLICO DEU SHOW NO MINEIRÃO

DANIEL BARBOSA

Se o Planeta Brasil – que prometeu fazer sua "maior edição de todos os tempos" – deu um show de desorganização logo na abertura, no sábado (24/9), o público que enfrentou filas, atraso de apresentações e sol quente foi o espetáculo à parte no festival, encerrado ontem já com os problemas equacionados.

Se estimativas da organização se confirmarem, cerca de 100 mil pessoas foram à Esplanada do Mineirão no último fim de semana.

ANIMAÇÃO Com entusiasmo contagiante, o público viu o astro preferido de perto e cantou com ele, depois da "distância forçada" imposta pela pandemia. A plateia fez a festa nos shows do rapper americano 50Cent, do mineiro Djonga, do carioca Filipe Ret, de Criolo, de Marina Sena, de Iza e de FBC, entre muitos outros. Cerca de 100 artistas foram anunciados para os seis palcos.

Problemas de organização no primeiro dia levaram ao cancelamento de oito atrações ligadas à produtora Manistream, entre eles o MC Poze do Rodo, destaque da nova geração do funk e do rap.

O gramado do estádio, coberto por placas, se transformou em gigantesca rave, onde tocaram KVSH, Cat Dealers, Chemical Surf e Gui Boratto, entre muitos outros.

Na tarde de domingo, verdadeiro baile funk foi proporcionado pelo mineiro Vhoor, que mandou para a pista a colagem de samplers de sucessos do miami bass das antigas. Seu parceiro FBC chegou ao palco anunciando do novidade: a apresentação do coletivo DV Tribo, destaque do rap de BH, com direito a Djonga e Oreia no palco, integrantes da formação original.

A plateia vibrou com o retorno do coletivo, que encerrou suas atividades em 2018. A temperatura seguiu alta com as faixas de "Baile", disco de FBC e Vhoor que estourou nas redes sociais. O pancadão apimentado de Mac Júlia veio a seguir. "Ficava na porta desses eventos olhando carro, e agora tô aqui no palco", disse FBC em dado momento, sob os aplausos da plateia.

Em outro palco domingueiro, encontro emocionado reuniu o anfitrião Black Alien e o convidado Marcelo D2, velhos conhecidos dos primórdios da banda Planet Hemp. Mais cedo, o carioca Filipe Rett foi ovacionado pelos fãs, reunindo público comparável ao de 50 Cent, no fim da noite de sábado.

Além de músicas das respectivas carreiras solo, Alien e D2 relembraram sucessos do Planet. Antes de sair do palco, D2 prestou tributo ao amigo, falando dos 30 anos de parceria e também lembrando outros nomes seminais em sua trajetória: Speed Freaks, Skunk (ambos falecidos) e BNegão.

A uma semana da eleição presidencial, a política compareceu à Esplanada do Mineirão. O grupo Gilsons, formado por filhos e netos de Gilberto Gil, comandou o coro de "Lula lá" durante seu show. Na apresentação de Criolo, a plateia xingou o presidente Jair Bolsonaro e fez o "L" com as mãos. Marcelo D2 puxou coro contra o governador de Minas, Romeu Zema.

Conhecido pelo engajamento em causas sociais, Criolo deu seu recado contra o racismo. "Rap, samba, funk: música preta! Só pra lembrar, porque depois que faz sucesso, querem embranquecer", disse ele, aludindo à marcante presença de artistas negros no Planeta Brasil.

A presença feminina do hip-hop foi marcada pela presença de MC Carol no palco de Criolo. Ela fez questão de se apresentar, apesar de o atraso do início do show comprometer sua agenda em São Paulo, mais tarde.

Nas redes sociais, a artista afirmou que seu respeito por Criolo é maior do que "qualquer contratante", mas observou: "Mesmo estando no meu total direito de simplesmente não subir ao palco quando o combinado não é cumprido".

Fechando o sábado, 50 Cent, referência do hip-hop americano, cantou os sucessos de sua carreira. Não poupou citações a Dr. Dre e Eminem. Entregou o show tão esperado e mostrou que é um dos maiores do rap, aos 47 anos.

EMPURRA-EMPURRA Amparado por imensa estrutura, com a qual os outros artistas não contaram – um palco foi montado sobre o palco –, 50 Cent atraiu o público mais numeroso da abertura do festival. Porém, houve empurra-empurra antes da apresentação, quando seguranças tiraram as pessoas que estavam à frente do palco, onde foram ver o show do americano Ty Dolla $ign.

Por exigência de 50 Cent, ninguém mais poderia ficar naquele espaço, nem os jornalistas. A impressão era de que todo o esquema armado em torno do astro reverberava a equação antipática de ego e megalomania. Para se ter uma ideia, enquanto ele estava no camarote, a circulação de vários acessos nas proximidades foi interrompida.

Fã acompanhou, encantada, a apresentação de Filipe Ret, no domingo à tarde

50 Cent apresentou sucessos de sua carreira e atraiu o maior público de sábado

Criolo falou contra o racismo, dizendo que tentam "embranquecer" os negros depois que eles fazem sucesso

"FOI SHOW" Verdadeira multidão prestigiou tanto astros internacionais como 50 Cent quanto destaques da música brasileira. Apesar dos perrengues de sábado, Matheus Vinícius, desenvolvedor de sistemas, afirmou que o festival "foi show".

"Estava meio cheio no Djonga, então a gente desceu para dar uma respirada para depois ir curtir os outros. Planet Hemp curti demais, achei muito bom. Criolo não deu para ver porque o horário não batia. Só a questão da entrada é que deixou muito a desejar. Cheguei cedo, prometeram abrir o portão ao meio-dia, a gente foi entrar quase 15h. Ficamos numa fila que estava chegando na orla da Pampulha", contou ele.

A funcionária pública Renata Batista lamentou ter perdido o show do Planet Hemp, no sábado à tarde. "Eles tocaram mais cedo do que estava previsto. Tinham avisado que poderia haver mudança de horários, mas isso deveria ter sido comunicado de modo mais claro", disse.

A agrônoma Karine Silva veio do interior só para ver os shows, sobretudo o de 50 Cent. "Estou apaixonada pelo Planeta Brasil, é minha primeira vez. Sou apaixonada pelo 50 Cent, também sou encantada com Criolo, encantada com Djonga", revelou.

MEGAESTRUTURA O festival chegou à 10ª edição com estrutura impressionante e boa qualidade de som. Os problemas marcaram o sábado, mas ontem o público pôde aproveitar com tranquilidade os shows. Porém, teve de pagar caro pela comida e pela bebida, o que não é surpresa em eventos do gênero.

Para adquirir cerveja a R$ 15 era necessário comprar o copo a R$ 10, apesar da proibição da venda casada de produtos. (Colaborou Matheus Muratori)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Bloqueador neuromuscular pode ser aplicado na pele sem o uso de agulha"

Chegou o concorrente do botox

Ninguém gosta de rugas. Por isso, quando a toxina botulínica, o popular botox, começou a ser utilizada para minimizar rugas faciais, logo virou febre entre mulheres e homens, derrubando o ditado "de graça, até injeção na testa". Hoje, paga-se – e muito – por esta injeção.

Quando surgiu, os cirurgiões plásticos, únicos profissionais que faziam as aplicações, afirmavam que os efeitos "mágicos" do botox duravam de cinco a seis meses. Não sei o que os laboratórios fizeram nesse tempo, mas, atualmente, os efeitos já começam a passar com quatro meses.

Agora, chegou uma boa notícia: há no mercado um concorrente da toxina botulínica para acabar com as rugas, o Daxxify. Toda concorrência é saudável e benéfica. A nova tecnologia abre novas frentes de tratamento e garante maior durabilidade.

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de saúde nos Estados Unidos, acaba de aprovar o uso do Daxxify, medicamento desenvolvido pela Revance Therapeutics.

O neuromodulador injetável utiliza nova tecnologia, com efeitos que podem durar entre seis e nove meses. De acordo com o cirurgião plástico Eduardo Fakiani, membro da Sociedade Brasileira de Medicina Estética e da American Academy of Cosmetic Surgery, no primeiro momento, o Daxxify foi desenvolvido para tratar um distúrbio ocular, mas estudos apontaram que ele poderia ir muito além.

Entre os benefícios de duração do Daxxify, os estudos de fase 3 (com 2,7 mil pacientes e 4,2 mil tratamentos) mostraram que uma única injeção teve efeito poderoso contra as rugas. Segundo a pesquisa, 80% dos voluntários não observaram nenhuma ruga ou apenas linhas faciais finas após quatro meses. A metade deles percebeu o efeito por mais de seis meses.

De acordo com Mark Foley, executivo da Revance Therapeutics, foram necessários vários anos até a descoberta do bloqueador neuromuscular que pudesse ser aplicado na pele sem agulha. "Isso também abre as portas para a questão terapêutica. Se você pensar em enxaquecas, distonia cervical ou bexiga hiperativa, há uma grande oportunidade médica", diz Foley.

O medicamento tem tecnologia à base de peptídeos (moléculas formadas por dois ou mais aminoácidos que compõem as proteínas). Geralmente, eram usadas proteínas animais ou soro humano para o desenvolvimento desse tipo de medicamento.

Um dos estudos apresentados pela Revance ao FDA, com objetivo estético, apontou que 6% dos pacientes apresentaram dores de cabeça e 2% desenvolveram pálpebra caída. Nenhum paciente apresentou efeitos colaterais graves.

Com presença nos produtos de skincare, os peptídeos funcionam como uma espécie de sinalizador para o organismo, indicando quais proteínas são necessárias para a saúde da pele. O cirurgião plástico comenta que eles são bastante significativos quando o assunto é renovação celular.

"Por meio dos peptídeos, é possível estimular a produção de colágeno e trazer mais firmeza e viço para a pele. Esses benefícios ajudam a amenizar as rugas e linhas de expressão a longo prazo. O Daxxify ilustra bem o avanço da tecnologia através de um soro à base de peptídeos. Com o tempo, essa tendência será ainda mais presente no mercado, trazendo uma série de tratamentos revolucionários", finaliza o especialista Eduardo Fakiani.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Seu senso de realidade está reforçado pelos planetas Vênus e Plutão, que tornam você uma pessoa mais dedicada e consequente. Apenas não se sobrecarregue de esponsabilidades nem se deixe afetar demais pelas preocupações. Dica: dê atenção às suas necessidades íntimas e afetivas e reserve um tempo para si.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Os ótimos contatos que Mercúrio e seu regente Vênus formam com Plutão revitalizam, ampliam seus horizontes e até mesmo sua visão de mundo. A fase é de crescimento e expansão, esteja alerta às boas oportunidades que tendem a surgir. Dica: Plutão o ajuda a superar certa tendência para a ingenuidade.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O astral doméstico está elevado, graças aos ótimos aspectos de seu regente Mercúrio e de Vênus com Plutão. Esses astros anunciam dias excelentes para você ficar em casa e fazer média com a família. Você pode se entender, ainda melhor, com os mais velhos. Dica: sua capacidade regenerativa está em alta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Os contatos pessoais estão dinamizados pelo aspecto benéfico que Plutão, em seu setor do "outro", forma com Vênus. Você está em condições de fazer contatos novos e de se associar às pessoas em torno de metas comuns. Dica: as parcerias tendem a funcionar bem e você poderá relacionar-se de modo equilibrado.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os planetas Mercúrio e Vênus vibram de modo harmonioso, por isso tornam você muito mais estável em seus relacionamentos pessoais. Mas não exagere e procure não se sacrificar nem se anular em função dos outros. Dica: você está em condições de dar vazão ao seu lado mais sociável, altruísta e cooperativo.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O planeta Mercúrio e Vênus, em seu signo, agora captam as restauradoras vibrações de Plutão. Assim, fazem com que você esteja mais vital do que nunca. Esses planetas o tornam mais perspicaz e fazem com que você veja através da aparência das coisas. Dica: os romances vão de vento em popa, portanto, solte-se!

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Nestes dias, Plutão junta-se ao seu planeta Vênus e a Mercúrio no sentido de fazer com que você se entenda melhor com todos em casa e exponha pensamentos com clareza e objetividade. Sua capacidade de síntese está em alta e permite ver as coisas como um todo. Dica: mentalize tudo de bom que deseja ver realizado.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os ótimos aspectos que unem Mercúrio e Vênus ao seu regente Plutão fazem com que haja clima de camaradagem e entendimento com quem você ama. O momento é ótimo para vocês dialogarem. Dica: as viagens e pequenas escapadas a dois prometem ser especialmente gratificantes.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Agora os astros voltam ainda mais a atenção para as coisas práticas e assinalam uma fase ótima para você incrementar seus ganhos e fazer com que o dinheiro renda. Porém, evite a pressa e perceba que o tempo trabalha a seu favor. Dica: no presente momento, será mais fácil criar outras bases para seus projetos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Você, que em geral já administra tão bem suas energias, atravessa fase em que pode canalizar seu potencial objetivamente. Graças ao ótimo contato de seu planeta Vênus com Plutão, que está em seu signo, você está em condições de dar o melhor de si. Dica: há um astral de harmonia e generosidade no amor.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio e Vênus, em seu setor das transformações, ajudam você a se desligar facilmente de antigos hábitos e condicionamentos que já não têm a mínima razão de ser. Você atravessa dias muito favoráveis para mergulhar fundo dentro de si e procurar se conhecer melhor. Dica: sua sensibilidade está em alta.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Os planetas Mercúrio e Vênus vibram de modo harmonioso, por isso tornam você mais dedicado aos relacionamentos pessoais. Procure não se sacrificar nem se anular em função dos outros. Dica: você está em condições de dar vazão ao seu lado mais sociável, altruísta e cooperativo.

SUDOKU

	8				9	1		
				6				
	4	6	5					
	7	3	8				6	
	1		7					
		9					3	5
				1				
		2				5		8
6		1						2

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado de 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	3	9	2	6	4	1	5	7
4	7	1	8	5	3	9	6	2
5	2	6	7	1	9	8	4	3
2	1	7	4	9	6	5	3	8
9	4	5	3	2	8	6	7	1
6	8	3	1	7	5	2	9	4
3	6	2	9	4	1	7	8	5
7	9	4	5	8	2	3	1	6
1	5	8	6	3	7	4	2	9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Autor da "Moderna Gramática Brasileira" / Ana Terra, personagem literária / O último dos compartimentos do curral de pesca / Irritado; agitado / Aviso oficial para evacuação das zonas costeiras / Causam afundamento de terreno por reduzir o volume do lençol freático / Incapaz / Religioso que não crê em santos / Traço sem desvio / Em tão alto grau / Adaptador de tomadas (pop.) / Termo que denota vício, foi substituído por "alcoolista" / (?) falado: é usado na procura de criminosos / "(?) Malandra", sucesso de Anitta / Paul Thomas Anderson, cineasta / Açude; ajuda / (?) seminovos: têm até 2 anos de uso / Ato que pode ser feito com o sangue / Rio da Galiza, afluente do rio Ulla / Choque resultante da colisão de corpos (pl.) / (?) Sagrado: o Ganges / Técnica de defesa pessoal / União Geral dos Trabalhadores / Inclusive; também / Juiz de Israel (Bíblia) / Rochedo, em inglês / Existir; estar / Editar, em inglês / Segundo (abrev.) / Hidrângea / Territórios (?): compreendem 3 regiões não contíguas – a Cisjordânia, a Faixa de Gaza e Jerusalém Oriental / Oferece / De (?) caída: desanimado / Em, em inglês / Pessoa sem companhia / Turrão; cabeça-dura

BANCO 3/grê — lad. 4/crag — edit. 15/evanildo bechara. 64

Solução

ARTES VISUAIS

Destruição da Amazônia, violência, massacre indígena, crise política e exuberância tropical inspiram "Sementes selvagens", mostra da mineira Rivane Neuenschwander em Portugal

RETRATOS DO BRASIL

FOTOS: RIVANE NEUENSCHWANDER/DIVULGAÇÃO

Araras remetem à transmigração da alma, mito do povo indígena bororó

"Eu desejo o seu desejo": fitas do Bonfim espalhadas pelo mundo

"O juiz de fora", escultura inspirada em Sergio Moro e na Operação Lava-jato

> "Tudo o que a gente faz é político, desde a hora em que acordamos até irmos dormir. Quem tem voz não pode ter medo"
>
> ■ **Rivane Neuenschwander,** artista plástica

Porto – Com uma seleção de obras de forte cunho social e político, a artista visual mineira Rivane Neuenschwander acaba de inaugurar sua primeira exposição individual em Portugal, "Sementes selvagens", no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, no Porto.

"A arte é fundamental para fazer o equilíbrio entre seduzir e denunciar (um problema)", afirma Neuenschwander, que defende ainda o engajamento dos artistas com as questões do Brasil.

"Tudo o que a gente faz é político, desde a hora em que acordamos até irmos dormir. Quem tem voz não pode ter medo", afirma a artista plástica, que esteve em Portugal para o lançamento da exposição.

ARARA A mostra foi estruturada em torno do filme mais recente de Rivane Neuenschwander, "Eu sou uma arara", que estreou na exposição, exibido com destaque em um telão gigante logo na entrada.

A produção, feita em parceria com a cineasta brasileira Mariana Lacerda, propõe a reflexão crítica sobre vários temas atuais do Brasil, como o desmatamento da Amazônia e a violência contra povos indígenas, além dos conflitos políticos e sociais.

A narrativa do média-metragem é permeada pelo visual marcante de pessoas caracterizadas com máscaras e trajes coloridos, trazendo representações alusivas à flora e à fauna brasileiras, como jacarés e aves.

Os personagens aparecem representados em diversas situações e interações com a população, da distribuição de "mensagens revolucionárias" no Centro de São Paulo à participação em manifestações políticas na capital paulista, incluindo um ato contra o presidente Jair Bolsonaro.

A ideia de experiência efêmera, com participação social e política, se relaciona com momentos marcantes da arte do Brasil, como o movimento neoconcreto e as obras da série "Parangolé", de Hélio Oiticica.

O nome do filme faz referência à expressão usada pelo povo indígena bororó, do Mato Grosso do Sul, que tem forte ligação com as araras.

"Os bororós acreditam na ideia de transmigração, de que, quando morrem, a alma passa para uma arara. Eles até dizem que, muitas vezes, a essência do bororó é ser arara", afirma a curadora da mostra, Inês Grosso.

O filme apresenta ainda vários cartazes com reflexões sobre a situação dos povos indígenas, incluindo a violência perpetrada por garimpeiros. Os nomes do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, assassinados no Vale do Javari em junho, e da vereadora Marielle Franco, morta em março de 2018, também estão presentes.

Além dos elementos visuais, Rivane Neuenschwander chama a atenção para a trilha sonora da produção, que também agrega facetas interpretativas ao filme.

"Era importante para nós que houvesse muitas camadas sonoras que significassem outras coisas. Por exemplo, quando aparecem as bolhas de sabão contra os prédios, o som que se escuta é de um ataque a tiros contra yanomamis", detalha.

Inspirada no livro homônimo de Machado de Assis, a instalação "O alienista" traz uma série de esculturas, feitas com papel machê e outros materiais, que reinterpretam personagens do clássico literário. As figuras, no entanto, ganham referências à vida política brasileira atual.

RATO Inspirada em Sergio Moro, a peça "O juiz de fora" traz a figura de um rato vestindo terno e gravata. A escultura segura em uma mão um pano nas cores da bandeira dos Estados Unidos e, na outra, uma espécie de bucha de limpeza.

"É uma referência à Lava-jato", afirma a artista, explicando que as roupas do boneco são cópia das vestes do magistrado durante interrogatório do ex-presidente Lula.

A exposição tem ainda o conjunto de pinturas "Trôpego trópico", que apresenta uma sequência de figuras, entre o humano e o sobrenatural, envolvidas e entrelaçadas sobre um fundo preto. As peças mesclam diferentes influências, desde as estampas erótico-satíricas japonesas até elementos da literatura de cordel. "Os quadros têm a alegria, têm a sedução, têm cores, mas têm também uma carga de violência", diz a artista.

A curadora Inês Grosso lembra a importância da expressão crítica no trabalho da mineira, afirmando que Rivane Neuenschwander "traça um paralelo entre o Brasil contemporâneo e o colonial", pondo em evidência problemas persistentes, como o poder autoritário, o medo e a devastação ambiental.

Na avaliação de Neuenschwander, a presença de obras que evocam a exploração e o caráter predatório da colonização pode contribuir para a reflexão do público europeu sobre o tema.

"É uma reflexão importante, um tema sensível, mas necessário – tanto para nós, para sabermos de onde viemos, quanto para eles, para refletirem sobre o que ocorreu", diz. "É importante desconstruir a ideia do brasileiro cordial, porque o que a gente tem lidado ultimamente é uma reprodução do que já vivemos."

DESEJOS Instalada em área do outro lado do complexo, na capela que agora pertence ao museu está uma das obras mais conhecidas da artista, "Eu desejo o seu desejo". É um conjunto de fitinhas coloridas, produzidas de forma a lembrar a estética das pulseiras do Senhor do Bonfim, na Bahia. Em vez do nome do santo, cada uma traz um desejo alternativo, recolhido em diversos pontos do mundo por onde a peça já passou.

Há pedidos mundanos, como comida e cafuné, até desejos impossíveis, como um unicórnio. Pelo caminho, há espaço também para considerações filosóficas e sociais.

A mostra "Sementes selvagens" permanecerá em cartaz no Porto até 9 de abril de 2023. **(Giuliana Miranda - Folhapress)**

MÚSICA

Jazz dá adeus a Pharoah Sanders

OLIVER ABELS/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO

Pharoah Sanders é considerado um dos saxofonista mais inovadores do mundo

No fim de semana, o jazz perdeu uma de suas lendas. O saxofonista Pharoah Sanders, de 81 anos, morreu em sua casa, em Los Angeles, no sábado (24/9). De acordo com a gravadora Luaka Bop, ele faleceu "em paz, ao lado da família e dos amigos".

Discípulo de John Coltrane, Sanders levou o free jazz a novos patamares. Praticamente atacava o saxofone, soprando excessivamente a boquilha, mordendo a palheta e até mesmo gritando na campana do instrumento.

Eram dele os solos agressivos no último álbum de Coltrane, "Live in Japan". Aliás, Pharoah Sanders foi apontado muitas vezes como o sucessor de seu mestre, que morreu subitamente em 1967.

"Provavelmente o melhor saxofonista tenor do mundo". Assim o definiu Ornette Coleman, possivelmente o mais importante pioneiro do free jazz.

Sanders, que também tocava sax-soprano e sax-alto, não conseguiu conquistar a unanimidade do público e jamais desfrutou do sucesso comercial de Coltrane e Coleman, entre outros inovadores históricos do jazz.

Entre suas obras mais conhecidas está "The creator has a master plan", faixa de quase 33 minutos do álbum "Karma", na qual parece exorcizar demônios antes de retornar a um estado celestial.

"Não é que eu esteja tentando gritar com minha trompa, estou apenas tentando colocar todos os meus sentimentos", explicou ele, certa vez.

Nascido Farrell Sanders, mudou a grafia do nome de batismo a pedido do compositor de jazz futurista Sun Ra. Criado na segregada Little Rock, no Arkansas, tocava clarinete em uma banda da escola e explorava o jazz com artistas em turnê.

Posteriormente, mudou-se para a Califórnia, onde teve o primeiro encontro com John Coltrane. Mais tarde, foi para Nova York. Ficou na miséria, trabalhando como cozinheiro e até vendendo o próprio sangue para sobreviver.

Conheceu Sun Ra quando cozinhava em um clube em Greenwich Village. Sun Ra e Coltrane o recrutaram para sua banda.

"Tenho um som escuro. Muitos jovens têm um som brilhante, mas gosto do som escuro com mais redondeza, mais profundidade e sentimento", disse ele, em 1996, ao jornal San Francisco Chronicle. "Quero levar o público a uma jornada espiritual. Quero sacudi-lo, excitá-lo. Então, o trago de volta com uma sensação de calma."

Pharoah Sanders foi responsável por releituras inovadoras das músicas indiana e africana. Em "Jewels of thought" (1969), explorou o misticismo da África, abrindo o álbum com meditação sufi pela paz. Décadas depois, em "The trance of seven colors", colaborou com Mahmoud Guinia, o mestre marroquino da música espiritual gnawa e do alaúde.

Ele explorou sonoridades indianas em suas colaborações com Alice Coltrane, a segunda mulher do mestre do jazz. Sanders também admirava o indiano Bismillah Khan, que introduziu o shehnai, um tipo de oboé frequentemente tocado em procissões, e Ravi Shankar, que internacionalizou a cítara. **(AFP)**

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

CINEMA

Filme produzido por Oprah Winfrey contesta acusação de que ator foi submisso aos brancos para fazer sucesso. "Ele era um guerreiro da causa racial", defende o diretor Reginald Hudlin

Desagravo a Sidney Poitier

O americano Sidney Poitier estava no auge da carreira em Hollywood, quando foi acusado por ativistas e intelectuais negros de interpretar papéis estereotipados sob medida para o público branco, enquanto o movimento pelos direitos civis explodia nos Estados Unidos, nos anos 1960.

Produzido por Oprah Winfrey, "Sidney", o novo documentário da plataforma Apple TV+, busca mostrar que os detratores do ator estavam errados.

"A realidade é que, desde a invenção do cinema, houve imagens degradantes dos negros. Sidney Poitier, sozinho, destruiu essas imagens, filme após filme", afirma Reginald Hudlin, diretor do documentário, que traz entrevistas de Denzel Washington, Morgan Freeman, Barbra Streisand e Robert Redford, entre outras estrelas.

"Sidney Poitier era um guerreiro da causa racial. Sem ele, eu não estaria aqui, não teríamos Oprah Winfrey nem Barack Obama", destaca Hudlin.

ENTREVISTAS Essa é uma das várias discussões levantadas por "Sidney", que apresenta entrevistas de Poitier a Oprah anos antes da morte do ator, aos 94 anos, em 6 de janeiro de 2022.

O documentário aborda um tema espinhoso: a relação extraconjugal de Poitier durante seu primeiro casamento, com Juanita Hardy. Ela foi entrevistada, assim como as três filhas do ator.

"Quando me sentei pela primeira vez com a família sobre a possibilidade de fazer este filme, perguntei se havia algo vetado. Mencionei esse tema como exemplo", afirma Hudlin. "Elas me disseram: 'Não, não, não, queremos contar toda verdade'", completa.

O documentário relembra episódios aterrorizantes de violência racista enfrentados por Poitier. Em 1964, ele e o ator Harry Belafonte foram perseguidos no Mississippi por membros armados do grupo supremacista branco Ku Klux Klan (KKK), enquanto levavam dinheiro para movimento de defesa do direito ao voto.

Outro encontro com o KKK e o policial branco armado que perseguiu Poitier, quando ele era adolescente, são citados como experiências marcantes em sua pioneira carreira e em seu ativismo, esquecido frequentemente.

"Isso é impressionante. Ele nunca sucumbiu à amargura nem permitiu que acabassem com ele", comenta Reginald Hudlin. "Continuava transformando isso em força, em mais determinação e em mais vontade."

Talvez a parte mais contestada do legado de Poitier seja o fato de ele ser "muito amável" – leia-se, "obediente" ao público branco e a Hollywood.

O documentário traz à tona o artigo publicado em 1967 pelo jornal The New York Times, com a manchete "Por que a América branca ama tanto Sidney Poitier?". O texto acusava o ator de "interpretar basicamente o mesmo papel, o herói antisséptico de única dimensão".

O texto falava da "Síndrome Sidney Poitier": "Um bom homem no mundo totalmente branco, sem esposa, namorada ou mulher para amar ou beijar, ajudando um homem branco a resolver os problemas de um homem branco".

Três anos antes, Poitier havia se tornado o primeiro ator negro a ganhar um Oscar por "Uma voz nas sombras". No filme, interpretou o trabalhador nômade que ajuda uma comunidade de freiras, com as quais acaba estabelecendo vínculos.

Outros papéis, como o mendigo de "Porgy and Bess", foram vistos como racistas pelos críticos.

Reginald Hudlin afirma que esses ataques eram "consequência inevitável do trabalho que ele estava fazendo". Garante que Poitier, "sabia que chegaria mais longe" e estava mais interessado em humanizar a experiência negra.

BEIJO O documentário "Sidney" também ressalta a natureza revolucionária do beijo de Poitier na atriz branca Katharine Houghton, em "Adivinhe quem vem para jantar?", e o momento em que ele dá um tapa em um aristocrata sulista branco durante o filme "No calor da noite".

"Não havia precedentes para quem ele era e para o que estava fazendo", destaca Reginald Hudlin. (AFP)

APPLE TV+/REPRODUÇÃO

Documentário sobre Sidney Poitier contesta acusações contra ele feitas por militantes do movimento negro nos anos 1960

MICHAEL TRAN/AFP

Diretor Reginald Hudlin diz que graças a Sidney Poitier negros como Oprah Winfrey e Barack Obama se destacam hoje nos EUA

> "Desde a invenção do cinema, houve imagens degradantes dos negros. Sidney Poitier, sozinho, destruiu essas imagens, filme após filme"
>
> **Reginald Hudlin,** cineasta

"SIDNEY"
- Documentário de Reginald Hudlin. Com entrevistas de Denzel Washington, Halle Berry, Robert Redford e Spike Lee, entre outros. Disponível na plataforma Apple TV+

LITERATURA

Os matizes da negritude

As consequências dos séculos de escravatura no Brasil compõem um arsenal de testemunhos que custam a vir à tona.

Quando se trata de criações autobiográficas, esse custo não é só sinônimo da demora do acesso às letras por injustiça histórica. Custa o peso da própria vida, que, tornada literatura, como se dá neste "Cartas a um homem negro que amei", de Fabiane Albuquerque, busca representar uma coletividade que não tem nada de homogênea – como atesta a singularidade da trajetória da protagonista quando contrastada com a de seu ex-namorado, alteridade central a quem ela destina estas linhas, mas não a única.

PAIXÃO Irmanados pela negritude, pela classe e pelos deslocamentos proporcionados pela educação, remetente e destinatário viveram no passado uma paixão, quando ela se preparava para entrar no convento e ele tinha acabado de deixar o seminário.

Entretanto, as 39 cartas desvelam muito mais as diferenças entre os dois, como as determinadas pelos locais de origem (sertão mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte, no caso dela, versus comunidade mais próxima das regiões centrais, no dele) e, sobretudo, a de gênero.

O esforço de compor uma cronologia que dê conta de narrar a formação da própria subjetividade de como mulher negra é o tempo todo atravessado pelo trauma, oposição à linearidade das conquistas do homem negro amado. Se essa dimensão desestabilizadora irrompe no primeiro abuso sexual sofrido aos 5 anos, ela se repete cada vez que ela reconhece a violência de ser vista como "um corpo a ser violado".

O arco temporal do livro é de vida toda, muito mais amplo do que podem sugerir os cabeçalhos que vão de 14 de agosto de 2019, quando Bia está prestes a completar 40 anos, a 1º de outubro de 2020. Tudo redigido a partir de Lyon, onde ela mora, na França, de modo que são extensos também os territórios percorridos nessa busca de si, em meio aos atravancos do machismo e do racismo.

Seja em Goiás, onde abraça mas se liberta do noviciado e se gradua em ciências sociais, seja na Itália, onde se casa e tem um filho, seja na África do Sul ou no interior paulista.

Em certo sentido, o romance epistolar não convence como forma, pois o que salta aos olhos não é a correspondência entre ex-amantes, mas a intimidade como desdobramento de um debate público. São memórias que têm nas cartas um álibi, estratégia de alguma forma assumida. "Mantive você na minha vida, mesmo que não fizesse tanto sentido, para não perder o fio da minha história, para ter a sensação de continuidade."

ALIADOS Várias também são as citações em "Cartas a um homem negro que amei". Mais que referências teóricas, pensadores como Patricia Hill Collins, Angela Davis, Sueli Carneiro, Frantz Fanon e Audre Lorde, entre outros, figuram como aliados numa luta cotidiana e palpável nas situações mais íntimas.

Porém, causa incômodo a predominância de um discurso engajado, como o que pode ser observado neste trecho – "Não me contem mais os segredos do patriarcado, do capitalismo e da supremacia branca pedindo-me para guardá-los, porque não estou disposta a manter a boca fechada".

Assim, são inúmeras as situações e vivências que perdem em potencial narrativo quando impera a dicção militante ou o comentário sociológico. "Eu sou constituída por silêncios", escreve Bia, que também conclui que "daquilo que não se pode falar é melhor gritar".

Nesse sentido, a crítica aqui vai na contramão do "não conta para ninguém", palavras do abusador. Seria possível contar mais e ir mais fundo ao contar menos? Talvez não, porque custa essa demora para atingir no plano da linguagem o que feriu fundo. Nada calar é questão de urgência. **(Luciana Araujo Marques/Folhapress)**

REPRODUÇÃO

Fabiane Albuquerque lança romance epistolar sobre a mulher negra diante do machismo e do racismo

MALÊ/REPRODUÇÃO

"CARTAS A UM HOMEM NEGRO QUE AMEI"
- De Fabiane Albuquerque
- Editora Malê
- 264 págs.
- R$ 52

Antena

IVISON MIRANDA/DIVULGAÇÃO

"BATUQUEIROS DO SILÊNCIO"

DIA NACIONAL DO SURDO

Nesta segunda-feira (26/9), Dia Nacional do Surdo, o festival Acessa BH recebe o Som da Pele, grupo pernambucano formado por percussionistas surdos. Eles vão apresentar "Batuqueiros do silêncio e o som da inclusão", peça que reúne ritmos tradicionais da cultura popular, como maracatu baque virado, frevo, coco de roda, ijexá e ciranda, além de visitar ritmos mais contemporâneos: afrobeat, break beat, drum in bass, raggamuffin, reggaeton e manguebeat. O Acessa BH reúne artistas com deficiência, dando visibilidade ao trabalho deles. A peça tem exibição virtual com acesso gratuito pelo canal do Acessa BH no YouTube, hoje, às 20h. Informações: https://acessabh.com.br/festival/.

VANS BUMBEERS/GLOBOPLAY

Rafael Lozano (Pimenta), Aílton Graça (Homero Gama) e Tales (Wesley Guimarães) em "Rota 66"

"A POLÍCIA QUE MATA"

NO GLOBOPLAY

A série "Rota 66 – A polícia que mata" já está disponível no Globoplay. Ao investigar o assassinato de três jovens paulistanos, o repórter Caco Barcellos descobre grupo de matadores que opera com o aparente aval da Justiça Militar. Quanto mais investiga, ele se depara com vítimas inocentes nas periferias da capital paulista, onde jovens negros e pobres são alvo de extrema violência. A série ficcional é inspirada no livro "Rota 66", de Caco Barcellos, vivido por Humberto Carrão.

JUNTAS DE NOVO

SIMONE E SIMARIA

Pouco mais de um mês após anunciarem oficialmente a separação da dupla, Simone e Simaria voltaram a subir no palco juntas no sábado, em São Bernardo do Campo (SP). Simaria apareceu de surpresa na apresentação da irmã, emocionando o público e a própria Simone. "Já que você chegou aqui de surpresa, nem eu tava esperando... De onde você saiu, de uma caixa?", perguntou Simone. "Eu falei: vou prestigiar minha irmã hoje", respondeu Simaria. Elas cantaram algumas músicas juntas e Simone chorou. O anúncio da separação foi feito em 18 de agosto. Simaria alegou que precisa cuidar da saúde.

EMBAÚBA FILMES/DIVULGAÇÃO

Rejane Faria e Carlos Francisco em "Marte Um"

"MARTE UM"

SESSÃO ESPECIAL

Depois da bem-sucedida exibição em festivais internacionais e de estrear nas salas de cinema do Brasil, "Marte Um", filme dirigido por Gabriel Martins, chega ao Grande Teatro do Palácio das Artes, na próxima quinta-feira (29/9), às 20h. A produção mineira vai ganhar a sessão especial "Marte Um – Vamos juntos rumo ao Oscar", com entrada franca. Diretor e elenco estarão presentes. O evento busca somar forças para a campanha do longa, escolhido para brigar por uma vaga para o Brasil no Oscar 2023. Os ingressos serão distribuídos a partir das 12h de terça-feira (27/9), na bilheteria do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro) e na plataforma Eventim. Cada pessoa poderá retirar um par de entradas, com assentos marcados.

•••

"Marte Um" acompanha o dia a dia dos Martins, família negra de classe média baixa que vive na periferia. Entre trabalho, sonho e trauma, os personagens convivem com o Brasil tensionado por mudanças. A mãe, a diarista Tércia, cuida da casa enquanto passa por crises de angústia. O pai, Wellington, quer ver o filho virar jogador de futebol profissional. A primogênita Eunice tem um novo amor, mas teme assumi-lo diante da família. E o caçula Deivinho sonha em colonizar Marte. Eles são interpretados, respectivamente, por Rejane Faria, Carlos Francisco, Camilla Damião e Cícero Lucas.

•••

Escrito e dirigido pelo mineiro Gabriel Martins, o longa foi produzido pela Filmes de Plástico, criada em Contagem e hoje sediada em Belo Horizonte, a partir de edital de ação afirmativa de baixo orçamento lançado em 2016. Rodado em Contagem, Belo Horizonte e Nova Lima, o longa tem equipe e elenco majoritariamente formados por técnicos e artistas pretos. Escolhido para representar o Brasil no Oscar, o filme terá uma longa batalha pela frente. Em 21 de dezembro, a organização do prêmio divulgará a lista prévia de selecionados. O anúncio dos indicados ocorrerá em 24 de janeiro de 2023 e a cerimônia está marcada para 12 de março de 2023.

IRIS ZANETTI/DIVULGAÇÃO

ARENA DA CULTURA

LANÇAMENTO DE LIVRO

A Escola Livre de Artes Arena da Cultura realiza nesta segunda-feira (26/9), às 19h, programação especial para o lançamento do livro "Escola Livre de Artes Arena da Cultura – Prêmio Internacional CGLU – Cidade do México – Cultura 21", no Teatro Francisco Nunes (Avenida Afonso Pena, 1.321, Centro). A publicação é resultado da conquista do prêmio concedido pela organização Cidades e Governos Locais Unidos e pela administração da Cidade do México, destinado a projetos que têm a cultura como dimensão-chave do desenvolvimento sustentável. Entrada franca.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

José Wilker está no elenco da novela de Silvio de Abreu

"A PRÓXIMA VÍTIMA"

NO STREAMING

Exibida originalmente em 1995, a novela "A próxima vítima" entra no catálogo do Globoplay nesta segunda-feira (26/9). Na trama de Silvio de Abreu, um Opala preto, que segue alguns personagens, é o único indício de que o assassino está por perto. Tony Ramos, Susana Vieira, José Wilker (1944-2014), Aracy Balabanian e Claudia Ohana integram o elenco.

JORDAN ALEXANDER

SEGUNDA MUSICAL

O projeto Segunda Musical recebe hoje (26/9) à noite o pianista Jordan Alexander. Ele vai interpretar peças de Lorenzo Fernandez, Liszt, Prokofiev e Rachmaninof, às 20h, no Teatro da Assembleia (Rua Rodrigues Caldas, 30, Santo Agostinho), com entrada franca. O pianista estuda na Universidade de São Paulo (USP). Em 2017, apresentou-se com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sob a regência do maestro Marcos Arakaki. Naquele ano, foi bolsista do Concurso Internacional BNDES de Piano. Alexander venceu o Concurso Nacional Villa-Lobos e o Concurso de Piano Edna Bassetti Habith.

LUIZ SANTANA/DIVULGAÇÃO

"O BASCULHO DE CHAMINÉ"

ÓPERA EM OURO PRETO

"O basculho de chaminé", com Academia Orquestra Ouro Preto, está na programação do 1º Festival de Ópera de Ouro Preto, com sessões nesta segunda (26/9) e terça-feira (27/9), às 19h, no Teatro Municipal Casa da Ópera, na cidade histórica. Composta por Marcos Portugal (1762-1830), com libreto de Giuseppe Maria Foppa (1760-1845), a comédia lírica tem apenas um ato. O espetáculo reúne alunos da Academia Orquestra Ouro Preto, as sopranos Marília Vargas e Ludmilla Thompson e o barítono Johnny França. Ingressos custam R$ 5 e R$ 10.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

No "Fofocalizando", no SBT/Alterosa, Chris Flores revela detalhes sobre as celebridades

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 A fazenda
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Você na TV
10:30 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
12:45 Polishop
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Galera esporte clube
00:10 NFL show
01:10 Leitura dinâmica
01:50 João Kleber show – Melhores momentos
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:30 SBT Brasil
20:00 Candidatos com Ratinho
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

"Dango Balango" está na programação infantil da Rede Minas

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Desafio em dose dupla
23:30 Planeta selvagem
00:25 Jornal da Noite
01:05 Band eleições
01:35 Que fim levou?
01:40 Esporte total

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Mistérios da evolução
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

PAULO BELOTE/GLOBO

Maria Bruaca (Isabel Teixeira) visita Guta (Julia Dalavia) em "Pantanal", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Tela quente
00:55 Jornal da Globo
01:45 Conversa com Bial
02:25 Cara e coragem – Reapresentação
03:10 Comédia na madrugada 1

FILMES

15h30 na Globo

FALANDO GREGO

Espanha, 2009. Direção de Donald Petrie. Com Alexis Georgoulis, Richard Dreyfuss e Nia Vardalos. Frustrada profissionalmente, Georgia é surpreendida pela chegada de um grupo de turistas bastante divertido e desajustado. Com eles, Georgia começa a olhar a vida de outra forma.

23h05 na Globo

A CINCO PASSOS DE VOCÊ

EUA, 2019. Direção de Justin Baldoni. Com Cole Sprouse, Haley Lu Richardson, Claire Forlani, Moises Arias e Kimberly Hebert Greg. Stella passa muito tempo no hospital devido à fibrose cística. Ela conhece Will, que sofre da mesma doença, mas o casal é obrigado a manter distância um do outro.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

"A cinco passos de você" vai ao ar na "Tela quente"

MÚSICA

Björk lança "Fossora", no qual volta às raízes islandesas, mergulha no luto pela perda da mãe e explora os espaços subterrâneos da vida. "Queria pousar no solo e ir fundo", afirma

FOTOS: BJORK/DIVULGAÇÃO

Clipe de "Ovule" traz Björk às voltas com amor, desilusão e divórcio

JORNADA AO CENTRO DA ALMA

Washington – Björk desceu do céu e pousou na terra. A cantora islandesa cavoucou um buraco aconchegante, aninhou-se dentro dele e escreveu seu novo álbum, "Fossora", que lança na sexta-feira (30/9).

É um disco sobre espaços subterrâneos, cidades feitas de fungos e o retorno do nosso corpo à terra.

Em conversa com a reportagem por telefone, Björk descreve o disco como "uma toca dentro de casa". "Você está tão à vontade que fica tempo bastante para criar raízes", diz. A ideia reflete sua própria jornada de retorno à Islândia, onde vive em definitivo depois de décadas no exterior.

PRIMAVERA SOUND A cantora, que vem ao Brasil em novembro como headliner do festival Primavera Sound, busca imagens para falar de sons. Vai escavando montanhas e lapidando metáforas certeiras. "Fossora" soa mesmo como estar com o pé no chão, sentindo a terra úmida entre os dedos. O título evoca seu significado – é o feminino do latim fossore, aquele que escava.

Björk consegue transmitir a sensação de aterramento por meio da escolha inusitada de instrumentos. A pedra angular do álbum é um sexteto de clarones, que são clarinetes mais graves. "Queria pousar no solo e ir fundo", diz. É o oposto sônico de seu disco anterior, "Utopia" (2017), que ela descreve como "uma cidade nas nuvens" marcada por sons agudos. "Era como flutuar no céu ouvindo flautas."

Em seus últimos trabalhos, Björk surpreendeu ao inventar instrumentos musicais. Foi o caso, em especial, de "Biophilia" (2011). "Se você não está feliz porque algo não existe no mundo, você precisa criá-lo", diz. Em "Fossora", no entanto, a cantora canaliza sua criatividade não para construir novos instrumentos – e sim para pensar em novas maneiras de utilizar os que já existem.

"Estava a fim de pegar um instrumento para o qual é difícil escrever e tentar criar cores diferentes com ele", Björk conta. Ela explica que na canção "Atopos", usou os clarones para pintar um ritmo agressivo. Em "Victimhood", ela buscou um território mais melancólico, romântico. Já em "Fungal City" soprou tons alegres. "Se deu certo, já é outra conversa", diz.

Björk, introvertida assumida, fala com modéstia que parece sincera. "Acho que em todos os meus álbuns eu sempre tento voltar à escola de música. Sempre tento aprender ao menos um software novo, fazer algo que nunca fiz", comenta. "Todos somos estudantes. Sábios e estúpidos. Não tem a ver com a idade."

PESO E LEVEZA "Fossora" tem essa coisa de estar externo ao tempo, de ser maduro e ao mesmo tempo inocente. O disco mescla faixas leves, como "Atopos", com outras duríssimas, como "Ancestress". "Muitas das canções são calmas nos primeiros três ou quatro minutos e, de repente, no último minuto, você se levanta e dança, e depois se senta de novo", explica.

É um reflexo dos tempos. Björk passou a pandemia da COVID-19 na Islândia caminhando em praias gélidas. Ela tinha a alegria de receber amigos em casa e transformar a sala de estar em pista de dança, com música eletrônica pesada. Mas viveu também a dor de perder a mãe, Hildur Rúna Hauksdóttir.

BJORK/DIVULGAÇÃO

A cantora e compositora Björk lança seu 10º álbum e podcast sobre a trajetória de cada disco que criou

Em "Atopos", artista islandesa canta a alegria

Duas faixas de "Fossora" homenageiam Hildur Rúna. Na oração funerária "Sorrowful soil", Björk diz que "em solo triste cavamos nossas raízes". No epitáfio "Ancestress", lamenta que "quando você morre, leva consigo o que você deu". A melancolia, nesse trecho, é areia escorrendo pelos dedos. Mas a cantora diz que não estava em busca de catarse, de curar feridas. "Estava mais preocupada em celebrar a vida dela, dar crédito pelas coisas boas que fez", afirma.

Uma frase, em especial, corta fundo em "Sorrowful soil". Björk repete à mãe, diversas vezes: "Você se deu bem. Você deu seu melhor". Ela explica que teve a ideia há alguns anos, quando visitou o avô no hospital e leu um panfleto com conselhos para familiares de doentes terminais.

"Antes de morrer, as pessoas querem saber se elas se deram bem. Tentei falar isso para a minha mãe, mas talvez não tenha sido o suficiente", diz. "Às vezes você coloca na música algo que não teve oportunidade de expressar."

MANTRA Pensando na frase, Björk se deu conta de que havia musicalidade. Era um mantra. "O ritmo era muito interessante. Você se deu bem, você se deu b-b-b-b-bem. Como se estivesse tentando enfiar isso na consciência deles antes que partissem."

Como em seus outros álbuns, Björk presta atenção não só na música, mas também em como embrulhá-la em imagens. Explica que, como uma carta de tarô, a capa de "Fossora" está repleta de símbolos. As cores escuras remetem à terra. O fato de que ajoelha sinaliza sua conexão com o solo. Todos os elementos visuais estão embaixo dela, marcando sua descida do céu para a terra.

"Fossora" é o 10º álbum da artista. Celebrando o marco, Björk lança série de podcast chamada "Sonic symbolism", em que conta a história de cada um de seus discos. Em geral, ela tem falado bastante do passado, talvez com o saudosismo de quem chegou aos 56 anos.

Na faixa "Ovule", do novo álbum, ela faz uma espécie de resumo de sua vida amorosa, por exemplo. A canção diz: "Quando eu era uma garota eu pensava que o amor fosse uma construção na direção da qual eu estava caminhando, mas divórcios mortais demoníacos demoliram o ideal".

BRASIL Na conversa com a reportagem, Björk fala bastante do passado. Lembra, inclusive, de como chegou à música brasileira, que marcou sua carreira. A faixa "Human nature", por exemplo, tem sample de Tom Jobim; "Isobel" foi inspirada por Elis Regina; e Björk encontrou Milton Nascimento quando esteve no Brasil – fotografias dos dois juntos volta e meia reaparecem nas redes.

"Uma das razões pelas quais tenho afinidade com o Brasil é porque consigo ouvir a natureza nos sons, que são ao mesmo tempo modernos e relevantes", diz. "São músicas que você pode dançar, mas as letras são alta poesia."

Björk ouvia música brasileira nos anos 1980, quando era raro um vinil chegar à isolada Islândia. Ela juntava dinheiro o inverno todo para ir ao exterior. Trazia álbuns para a ilha e saía emprestando para os amigos.

"Às vezes só havia uma cópia circulando, e geralmente era no momento errado. Se um disco saía em 1976, a gente ouvia em 1981, e estava pouco se lixando", conta. "Eu meio que gosto disso. Os meus CDs favoritos eu ouvi no ano errado. Um bom álbum é um bom álbum." (Diogo Bercito, Folhapress)

> "Antes de morrer, as pessoas querem saber se elas se deram bem. Tentei falar isso para a minha mãe, mas talvez não tenha sido o suficiente (...) Às vezes você coloca na música algo que não teve oportunidade de expressar"
>
> "Em todos os meus álbuns eu sempre tento voltar à escola de música. Sempre tento aprender ao menos um software novo, fazer algo que nunca fiz (...) Todos somos estudantes. Sábios e estúpidos. Não tem a ver com a idade"
>
> "Uma das razões pelas quais tenho afinidade com o Brasil é porque consigo ouvir a natureza nos sons, que são ao mesmo tempo modernos e relevantes (...) São músicas que você pode dançar, mas as letras são alta poesia"
>
> **Björk,** cantora e compositora

REPRODUÇÃO

"FOSSORA"
- Álbum de Björk
- 13 faixas
- One Little Independent Records
- Lançamento em 30 de setembro, nas plataformas digitais

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

1		2				5		8
			8		7			
7								3
	9			2			8	
			3		4			
	3			7			4	
6								5
			9		6			
4		1				9		2

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

De volta para casa

Depois de sair do trabalho, no caminho de volta para casa, Bruno e outros dois homens foram cada qual a um local diferente fazer um lanche e, então, quando chegaram em casa, puderam se entreter com atividades diferentes. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o local onde estiveram para lanchar e o que fizeram ao chegar em casa.

1. Flávio foi a uma lanchonete.
2. Gerson retomou a leitura de um livro ao chegar em casa.
3. O homem que passou numa pizzaria para lanchar assistiu a um filme ao chegar em casa.

		Local: Lanchonete	Local: Padaria	Local: Pizzaria	Atividade: Filme	Atividade: Jogo de computador	Atividade: Livro
Nome	Bruno	N					
Nome	Flávio	(S)	N	N			
Nome	Gerson	N					
Atividade	Filme						
Atividade	Jogo de computador						
Atividade	Livro						

Nome	Local	Atividade

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Umidificador
- O eterno Dirceu Borboleta de "O Bem-Amado"
- Aparelho de projeção muito usado em aulas
- Pedaço, em inglês
- Improviso (Teat.)
- Terra dos índios
- Electra e Medeia
- (?) Messer, o Doleiro dos Doleiros
- Aquele que troca de convicção
- Fazer críticas ou elogios (fig.)
- Cobalto (símbolo)
- "As Vinhas da (?)", livro de John Steinbeck
- A cena de filmes de terror
- Manuel (?), ex-presidente uruguaio
- Ação ocorrida na nebulização
- Medida de indução magnética (Fís.)
- Principal indicação do relógio
- 2, em algarismos romanos
- Gentílico da cantora, compositora e dançarina Shakira
- Energia captada por videntes
- As árvores sem folhas
- Certo estilo de tatuagem
- Alvo da analgesia
- Aproveitar novamente
- Tratar com cuidado
- Richard (?), ator de "Dança Comigo?"
- Teimosia
- Doutor da lei judaica
- À (?): por motivo frívolo
- "(?) It Be", disco dos Beatles
- Pediatra e sanitarista brasileira fundadora da Pastoral da Criança, em 1983
- Justificada (a falta)

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

De volta para casa

Depois de sair do trabalho, no caminho de volta para casa, Bruno e outros dois homens foram cada qual a um local diferente fazer um lanche e, então, quando chegaram em casa, puderam se entreter com atividades diferentes. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o local onde estiveram para lanchar e o que fizeram ao chegar em casa.

1. Flávio foi a uma lanchonete.
2. Gerson retomou a leitura de um livro ao chegar em casa.
3. O homem que passou numa pizzaria para lanchar assistiu a um filme ao chegar em casa.

		Local: Lanchonete	Local: Padaria	Local: Pizzaria	Atividade: Filme	Atividade: Jogo de computador	Atividade: Livro
Nome	Bruno	N					
Nome	Flávio	S	N	N			
Nome	Gerson	N					
Atividade	Filme						
Atividade	Jogo de computador						
Atividade	Livro						

Nome	Local	Atividade

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Umidificador
- O eterno Dirceu Borboleta de "O Bem-Amado"
- Aparelho de projeção muito usado em aulas
- Pedaço, em inglês
- Improviso (Teat.)
- Terra dos índios
- Electra e Medeia
- (?) Messer, o Doleiro dos Doleiros
- Aquele que troca de convicção
- Fazer críticas ou elogios (fig.)
- Cobalto (símbolo)
- "As Vinhas da (?)", livro de John Steinbeck
- A cena de filmes de terror
- Manuel (?), ex-presidente uruguaio
- Ação ocorrida na nebulização
- Medida de indução magnética (Fís.)
- Principal indicação do relógio
- 2, em algarismos romanos
- Gentílico da cantora, compositora e dançarina Shakira
- Energia captada por videntes
- As árvores sem folhas
- Certo estilo de tatuagem
- Alvo da analgesia
- Tratar com cuidado
- Aproveitar novamente
- Richard (?), ator de "Dança Comigo?"
- Teimosia
- Doutor da lei judaica
- A (?): por motivo frívolo
- "(?) It Be", disco dos Beatles
- Pediatra e sanitarista brasileira fundadora da Pastoral da Criança, em 1983
- Justificada (a falta)

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Osso do queixo (Anat.)
Companhia que explora o transporte urbano
Letra não usada antes de "P" e "B"
Que existe apenas na imaginação
Desaparecer (gíria)
Caixa do tesouro do pirata
O olfato do cão
Matéria vulcânica
Grupo do sucesso "Mineirinho" (Mús.)
Pôr tela de metal em
Que deixa de existir
Palavra do dicionário
Galho de árvores
O cabelo avermelhado
É coberta com esmalte
O sonho do jovem artista
Sílaba de "narda"
(?) Peixoto, repórter
Monte de areia
Armadilha da aranha
Manobra do palhaço no circo
O sabor do suco de limão
Machucar
(?)-book, livro eletrônico
Irmã da mãe
Ás, em espanhol
Final de oração
Arrumadeira
Proteção do livro
Mamífero chinês
Produto postal colado em cartas (pl.)
Trago de bebida
Rabiscados
Brinquedo voador
Passei por filtro
"Curtindo a (?) Adoidado", filme
Avista; enxerga
Material do professor
Levemente molhado
Mato Grosso (sigla)
Rápido; ligeiro
Terminação de "varrer"
Cessar de chover
Descamação capilar
Som de pancada (HQ)

BANCO

10

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

1	6	2	4	3	9	5	7	8
9	5	3	8	6	7	4	2	1
7	4	8	2	1	5	6	9	3
5	9	4	6	2	1	3	8	7
8	1	7	3	9	4	2	5	6
2	3	6	5	7	8	1	4	9
6	7	9	1	4	2	8	3	5
3	2	5	9	8	6	7	1	4
4	8	1	7	5	3	9	6	2

SUDOKU

DIRETAS

OITO ERROS